



Search for
Common
Ground

1601 Connecticut Avenue NW Suite 200
Washington, DC 20009-1035 USA
+1 (202) 265 4300 | +1 (202) 232 6718 fax
search@sfcg.org | www.sfcg.org

Rue Belliard 205 bte 13
Brussels B-1040 BELGIUM
+32 2 736 7262 | +32 2 732 3033 fax
brussels@sfcg.be | www.sfcg.org

“Angola, avante!”: actores não estatais e autoridades locais juntos para o desenvolvimento de Angola

Relatório de Estudo de Base

Maio 2013

Projecto Financiado pela: União Europeia

Em Parceria com:

Associação de Solidariedade e Desenvolvimento (ASD)
Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social (LADS)
Fórum das ONGs Angolanas (FONGA)

Contact:

Karl-Frederick Paul

Country Director
Search for Common Ground em Angola
B15, Rua B2
Bairro Capolo II, Kilamba-Kiayi
+244 946 62 88 69
kpaul@sfcg.org



Reconhecimento

Gostaríamos de agradecer a Associação de Solidariedade e Desenvolvimento (ASD), Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social (LADS) e Fórum das ONGs Angolanas (FONGA) pela vossa amável colaboração no desenvolvimento dos formulários e durante a implementação da pesquisa em sua respectiva província. O vosso incondicional apoio neste projecto é expressamente reconhecido.

Renúncia

Este documento foi produzido com o suporte financeiro da União Europeia. As opiniões aqui expressas não podem, de forma alguma, ser tomado como expressão ou opinião oficial da União Europeia.

Esta publicação pode ser reproduzida, no seu todo ou em parte e em qualquer forma para fins educacionais ou sem fins lucrativos, sem permissão especial da Search for Common Ground, desde que a reprodução inclua este aviso de copyright e a nota de renúncia abaixo. A Search for Common Ground gostaria de receber uma cópia de qualquer publicação que fizer uso desta publicação como fonte. O uso desta publicação não pode ser feita para venda ou para qualquer outra finalidade comercial sem autorização prévia por escrito da Search for Common Ground em Angola.

Search for Common Ground e a União Europeia não tem qualquer responsabilidade ou obrigação em respeito a qualquer informação mencionado neste relatório ou que ela seja o documento de base. O presente relatório é apenas para informação, todo o vínculo é de inteira responsabilidade do leitor.

Índice

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	4
1.1	Contexto:.....	4
1.2	Projecto.....	4
1.3	Objectivo e metodologia do estudo de base	4
1.4	Resultados	5
1.5	Principais Recomendações.....	6
2	INTRODUÇÃO.....	7
3	PANORAMA DO PROJECTO.....	7
4	METODOLOGIA.....	10
5	Distribuição Demográfico	11
6	RESULTADOS	13
6.1	Generalidades acerca do desenvolvimento municipal.	13
6.2	Educação Geral, Água e saneamento básico.	16
6.3	Conhecimento Relativos aos Actores Não Estatais e Autoridades Locais e o funcionamento dos CACS.	21
7	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	32
7.1	CONCLUSÕES	32
7.2	RECOMENDAÇÕES.....	33

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1 Contexto:

Como resultado do colonialismo, da governação durante a guerra civil, da ideologia socialista/comunista, da fragilidade do período pós-guerra, poucos mecanismos de concertação foram criados para permitir aos cidadãos participarem nas decisões feitas pelo governo e pelas autoridades locais. De igual maneira, os mecanismos para fornecer “feedback” ao governo ou às Autoridades Locais são inexistentes. A prática de consultas formais entre as autoridades, os cidadãos e outros grupos cívicos é totalmente subdesenvolvida em Angola. Isto é particularmente verdadeiro nas áreas rurais e nas zonas periféricas urbanas e nas áreas marginalizadas, onde as populações não têm um entendimento adequado de seus direitos e suas responsabilidades como cidadãos. Estas populações, tampouco dispõem de métodos ou canais para comunicar com os governantes, com as autoridades locais para informar-lhes das suas inquietações, intenções e das suas expectativas. Mencionamos que as poucas organizações cívicas que opinam sobre o trabalho do governo e que exprimem as preocupações ou queixas das comunidades são percebidas pelas autoridades locais como adversárias políticas em vez de considerar estas oportunidades como factores favoráveis para atender as populações e para resolver desafios de maneira colaborativa.

1.2 Projecto

Para enfrentar esses desafios a Search for Common Ground (SFCG), em colaboração com os seus parceiros local, iniciaram um projecto inovativo financiado pela Comissão Europeia, denominado “Angola Avante!: Actores Não Estatais e Autoridades Locais Juntos para o Desenvolvimento de Angola”. O projecto tem a duração de 30 meses. O projecto Angola Avante! tem como objectivo Promover a sinergia entre os Actores Não Estatais (ANE), as Autoridades Locais (AL) e a Sociedade Civil para melhorar o bem-estar de comunidades locais vulneráveis; na qual tem como objectivos específicos :

1. Aumentar a compreensão da participação da população na colaboração com as autoridades locais para atender e resolver de maneira colaborativa os problemas/desafios locais
2. Reforçar as capacidades dos Actores Não Estatais, incluindo os Conselhos de Administração e Concertação Social(CACS), para que sejam um canal de conciliação de interesses entre as autoridades locais e as populações atendendo assim às necessidades das comunidades.

Os grupos alvo deste projecto são : ANE, AL, CACS, associações comunitárias, bem como o público dos municípios-alvo, incluindo grupos de mulheres e jovens.

1.3 Objectivo e metodologia do estudo de base

Com inicio em Maio 2013 o estudo de base foi conduzido nas três provincias (Cabinda, Huila and Luanda) onde decorrerá a implementação do projecto.

Esta avaliação de base tem dois objectivos:

1. Informar o programa através da recolha de dados que dará uma visão geral do estado atual dos principais serviços social básico (água, saneamento, saúde, educação, alimentação e segurança)

2. Medir a situação de pré-intervenção através da recolha de dados sobre os indicadores-chave de mudança, contra a qual o progresso pode ser avaliado

A metodologia de colecta de dados foi projectado para colectar informação qualitativa e quantitativa e a pesquisa base incluiu informações colectadas através de oitocentos e trinta e dois (832) inquerito e cinquenta e duas (52) entrevista com informantes chaves e membros de organizações da sociedade civil. O estudo de base foi efectuado desde a sua coesão metodologica até a inserção dos dados de Maio a Julho de 2013 em nove municípios da província de Cabinda(Cabinda, Landana e Belize); Huíla (Lubango, Chibia e Humpata) e Luanda (Belas, Cazenga e Viana). O estudo de base teve como foco a colecta de dados através da população em geral com idade compriendida entre 18 a 65 anos e para garantir o equilíbrio de género 25% a 50% dos entrevistados foram mulheres , informantes chave e membros de organizações da sociedade civil.

O presente estudo de base foi conduzido por uma equipa compost por: SFCG (Director Nacional, Coordenador de Monitoria e Avaliação) e os parceiros implementadores do projecto: Associação de Solidariedade e Desenvolvimento (ASD), *Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social (LADS)* e *Fórum das ONGs Angolanas (FONGA)*, que implementaram a pesquisa nas suas respectivas provincias. .

A colecta e análise dos dados foi feita pelo Simão André (Coordenador de Monitoria e Avaliação de Projectos), os dados foram inseridos e analisados usando uma base de dados do excel.

O maior constrangimento encontrado durante a implementação do estudo foi o excessivo número de questões que continha o formulário e o pouco conhecimento da população relativamente as questões básicas contidas no formulário, bem como a perca de excessiva qualidade na réplica da formação dada aos inquiridores.

1.4 Resultados

Os resultados da pesquisa claramente demonstram o seguinte:

- Há percessão de haver um nível de não desenvolvimento municipal acentuado a pesar de haver uma certa tendência de desenvolvimento substancialmente quando é feito a nível de comparação em relação a decada passada.
- Os projectos de desenvolvimento que têm sido implementado nas comunidades oucorrem sem que os municípes sejam informados ou até mesmo consultados, esta atitude tem resultado numa fraca interação e participação dos municípes na governação local das suas localidades,
- Consequêntemente a falta de confiança dos municípes em relação as Autoridades Locais.
- Não obstante os aspectos aqui mencionados os municípes fizeram uma autoavalição das suas capacidades de interagir com as Autoridades Locais que em sua maior parte considera que não são nem fracas nem forte.
- No que diz respeito a interação com as Autoridades Locais este estudo mostrou não haver variações consideraveis antre o género, faixa etária e até mesmo de um município em relação ao outro.

1.5 Principais Recomendações

- Contudo, recomenda-se algumas formações de cidadania;
- Plano de capacitação nas mais variadas vertentes queira seja ao nível dos municípes bem como das Autoridades Locais;
- Criação de actividades e espaços de dialogos entre os Jovens e as Autoridades Locais;
- Maior inclusão em relação as questões de género;
- Criação de mecanismo para impulsionar uma maior interação entre os municpes e as Autoridades Locais.

2 INTRODUÇÃO

Esta avaliação de estudo de base inicial está ocorrendo no âmbito do projecto de 30 meses denominado " ANGOLA , AVANTE ! " : *Actores Não Estatais e Autoridades Locais Juntos para o Desenvolvimento de Angola*", financiado pela União Europeia (UE). Este projecto teve início em Janeiro de 2013 e tem por objetivo principal " promover a cooperação entre os Actores Não Estatais (ANE) e Autoridades Locais (AL) para a melhoria do bem-estar das comunidades locais mais vulneráveis . "

Este estudo de base ocorreu em todos os 9 municípios-alvo , onde o projeto está sendo implementado. Isto inclui três municípios da província de Luanda (Belas, Cazenga, Viana); província da Huíla (Chibia , Humpata, Lubango); Província de Cabinda (Belize, Cabinda e Lândana) .

Esta avaliação de estudo de base inicial tem dois objectivos primordial à saber:

- Informar o programa através dos dados colectados que dará uma visão geral do estado atual do principal serviço social básico (água, saneamento, saúde, educação, alimentação e segurança)
- Medir a situação de pré-intervenção através dos dados colectados sobre os indicadores -chave de mudança , contra a qual o progresso pode ser avaliado

3 PANORAMA DO PROJECTO

A nova Constituição adoptada em 2010, o processo de descentralização e as próximas eleições fornecem uma nova abertura para uma mudança e uma melhoria das relações entre o Governo, as autoridades locais e os cidadãos, particularmente a nível local. A consolidação da paz no país cria a oportunidade para uma educação cívica dos cidadãos sobre os seus direitos e responsabilidades no novo sistema político e democrático de Angola. A criação dos Conselhos de Auscultação e Concertação Social (CACs) abre uma oportunidade para uma maior participação a nível local. Estas estruturas podem proporcionar um fórum para os Actores Não Estatais (ANE), a sociedade civil, para a população em geral de comunicarem as suas preocupações e expectativas às autoridades locais. O progressivo processo de descentralização proporciona à Autoridades Locais (AL) uma maior capacidade e mais autoridade para responder às necessidades dos cidadãos. Durante as próximas eleições, a questões de responsabilidade governamental, especialmente as questões relacionadas com aos de serviços básicos como a saúde, a educação, a água e electricidade, infra-estruturas que são assuntos de altíssima importância para todos os angolanos. A consolidação da paz e da segurança no país, as novas tecnologias de informação, as relações dos angolanos com o mundo exterior, permitem e favorecem uma participação efectiva e um engajamento nos sistemas de governação em Angola.

As primeiras eleições locais na história de Angola estão previstas para 2013/14, e representam uma tentativa de descentralização da gestão do país ao incorporar mais os cidadãos e a população geral nos processos de tomada de decisões. A descentralização é possível pela adopção da lei 07/02 que institucionaliza e concede poderes de supervisão aos Conselhos de Auscultação e Concertação Social

(CACS)¹; Conselho Municipais de Concertação Social (CMCS) e aos Conselhos Provinciais de Concertação Social (CPCS)².

Para atender os problemas e desafios acima referenciados, e para aproveitar das oportunidades fornecidas pelas mudanças no contexto sociopolítico e económico de Angola, Search for Common Ground (SFCG), a Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social (LADS) em Luanda, a Associação de Solidariedade para o Desenvolvimento (ASD) baseada na Huíla, e o Fórum das ONG Angolanas (FONGA) em Cabinda propõem uma acção cujo objectivo geral é de *Promover a sinergia entre os Actores Não Estatais (ANE), as Autoridades Locais (AL) e a Sociedade Civil para melhorar o bem-estar de comunidades locais vulneráveis.*

Os resultados esperados deste projecto são os seguintes:

- 1.1-Os Actores Não Estatais e o público em geral têm aumentado o conhecimento e a compreensão dos mecanismos e dos processos através dos quais podem envolver as autoridades locais sobre as necessidades locais;
- 1.2-As autoridades locais nos municípios-alvo têm aumentado o seu entendimento dos processos de engajamento com os seus constituintes, incluídos os assuntos relacionados à prestação de serviços básicos;
- 2.1-Os Actores Não Estatais nas comunidades visadas têm as suas capacidades reforçadas para analisar as necessidades locais e facilitar a conciliação dos diferentes interesses e dos desafios enfrentados pelas comunidades;
- 2.2-Os CACS têm uma maior capacidade de organização e compreensão de seu papel na vida e no desenvolvimento das comunidades e municipalidades;
- 2.3-Os Actores Não Estatais e as Autoridades Locais estarão colaborando para alcançar e implementar soluções de desenvolvimento concretas, adaptadas ao contexto de cada dos municípios-alvo.

Para alcançar com os objectivos preconizados no projecto a SFCG e os seus parceiros tem em plano o desenvolvimento de algumas actividades, mencionadas abaixo como sendo:

Produção, divulgação e difusão de “reality shows” sobre acções positivas de engajamento cidadão:

Os parceiros (ASD, FONGA, LADS) juntos a SFCG, Óscar Gil Produções, TV Zimbo, representantes de Actores Não Estatais e das Autoridades Locais, elaborarão o currículo para a elaboração duma ferramenta média televisiva: o “reality show” intitulado “**Angola Avante**”.

Actividade 1. Facilitação de diálogos em relação ao “reality show” nos municípios-alvo:

Para acompanhar o reality-show dentro das comunidades-alvo, SFCG e seus três parceiros de implementação (ASD, FONGA, LADS) vão desenvolver um currículo de técnicas de discussões para engajar o diálogo entre as Autoridades Locais e os Actores Não Estatais.

¹ O CACS é composto pelo administrador adjunto municipal, os administradores comunais, o chefe do departamento municipal, a autoridades tradicionais e representantes dos sectores empresariais público e privado, associações de camponeses, igrejas reconhecidas pelo direito e representantes de ONG.

² o CPACS é composto pelo: Vice-governadores, directores provinciais, administradores municipais, e representantes das autoridades tradicionais, representantes de sindicatos, representantes do setor público e privado de negócios, os agricultores, as igrejas reconhecidas pelo direito e representantes de ONG

Actividade 2. Formações em técnicas de Avaliação Comunitária Participativa (ACP) e em outras formas de monitorização e identificação de necessidades:

Para que os Actores Não Estatais possam oferecer e fornecer informações construtivas, objectivas e fiáveis em relação ao contexto das suas províncias e municípios respectivos, formações em técnicas de Avaliação Comunitária Participativa (ACP) serão dadas aos parceiros ASD, FONGA e LADS.

Actividade 3. Implementação da Avaliações Comunitárias participativas (ACP):

Após dos workshops e treinamentos em Avaliações Comunitárias Participativas (ACP), os parceiros locais ASD, FONGA, LADS em colaboração com outros ANE, com representantes da sociedade civil, membros da população geral, membros de associações comunitários, membros de grupos de mulheres e de jovens, implementarão uma avaliação comunitária participativa (ACP) em cada dos nove municípios abrangidos pelo projecto cá apresentado.

Actividade 4. treinamentos em técnicas de diálogos entre Actores Não Estatais e Autoridades Locais:

Em paralelo com o processo de utilização das Avaliações Comunitárias Participativas a SFCG organizará treinamento em técnicas de facilitação de diálogos para os parceiros ASD, FONGA, LADS para os Actores Não Estatais identificados para o efeito.

Actividade 5. treinamentos em desenvolvimento organizacional para os CACS:

Embora dos CACS ter oficialmente existido por quase dois anos, as suas capacidades de desempenhar plenamente o seu papel legal variam muito em funções das regiões geográficas, da importância da província ou do município para o governo provincial/central e dos recursos alocados para um funcionamento adequado destas instituições.

Actividade: 6. projecções públicas sobre a mini série “A Equipa”:

Um papel fundamental dos CACS e do Actores Não Estatais é o potencial que eles têm para fomentar o diálogo e a colaboração entre as autoridades locais, a sociedade civil e a população em geral.

Actividade7. Realização de consultas públicas (Tribunas de Expressão Popular):

O segundo papel chave que os Actores Não Estatais podem ter é a possibilidade de abordarem assuntos delicados, sensíveis, empurrando as autoridades a ouvirem as preocupações/expectativas/necessidades dos cidadãos.

4 METODOLOGIA

Com início em Maio 2013 a pesquisa foi conduzida nas três províncias nomeadamente (Cabinda, Huila and Luanda) onde terá lugar as actividades do projecto.

Esta avaliação de estudo de base inicial tem dois objectivos primordial:

- Informar o programa através dos dados colectados que dará uma visão geral do estado atual do principal serviço social básico (água, saneamento, saúde, educação, alimentação e segurança)
- Medir a situação de pré-intervenção através dos dados colectados sobre os indicadores -chave de mudança, contra a qual o progresso pode ser avaliado

A metodologia foi desenhada de forma a colectar informações qualitativas e quantitativas, este estudo de base incluí informações colectadas através de cinquenta e duas (52) entrevista com informantes chaves e membros de organizações da sociedade civil e oitocentos e trinta e dois (832) inquerito efectuados com a população em geral com idades compriendida entre os 18 e 65 anos, sendo que em termos de género houve um total equilibrio (49.5% mulheres, 50.5% homens). O estudo de base foi efectuado desde a sua cosessão metodologica até a inserção dos dados de Maio a Julho de 2013 em nove (9) municípios assim distribuidos, província de Cabinda (Cabinda, Landana e Belize); Huíla (Lubango, Chibia e Humpata) e Luanda (Belas, Cazenga e Viana).

Ferramentas apropriadas foram projetados para garantir a qualidade da colecta de dados:

- Um guia semi-estruturada foi desenhado para colectar informações-chave, com perguntas abertas
- Dois questionários foram desenhados: um para a população em geral, e outro questionário para os Actores Não Estatais

Todas as ferramentas encontram-se em anexo, bem como o documento metodologia que guiou este estudo de base.

O presente estudo de base foi conduzido por uma equipa compost por: SFCG (Director Nacional, Coordenador de Monitoria e Avaliação) e os parceiros implementadores do projecto: Associação de Solidariedade e Desenvolvimento (ASD), *Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social (LADS)* e *Fórum das ONGs Angolanas (FONGA)*, que implementaram a pesquisa nas suas respectivas províncias.

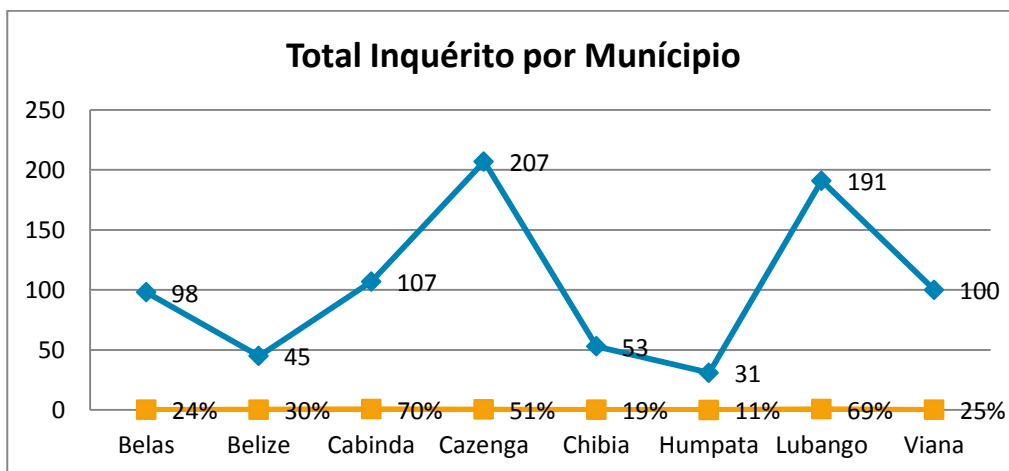
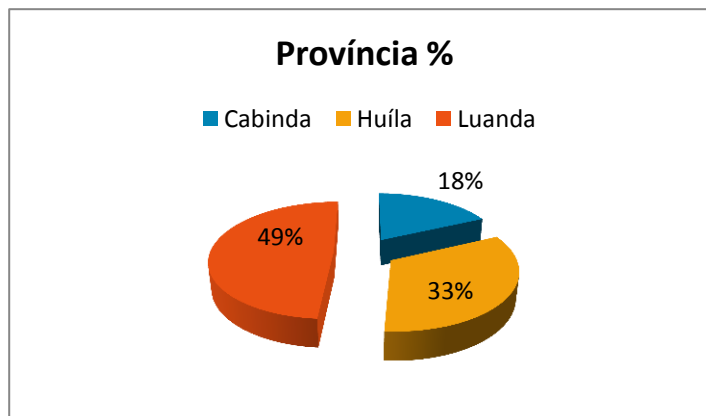
A colecta e análise dos dados foi pelo Simão André (Coordenador de Monitoria e Avaliação de Projectos), os dados foram inseridos e analisados usando uma base de dados do excel.

O maior constrangimento encontrado durante a implementação do estudo foi o excessivo número de questões que continha o formulário e o pouco conhecimento da população relativamente as questões básicas contidas no formulário, bem como a perca de excessiva qualidade na réplica da formação aos inquiridores

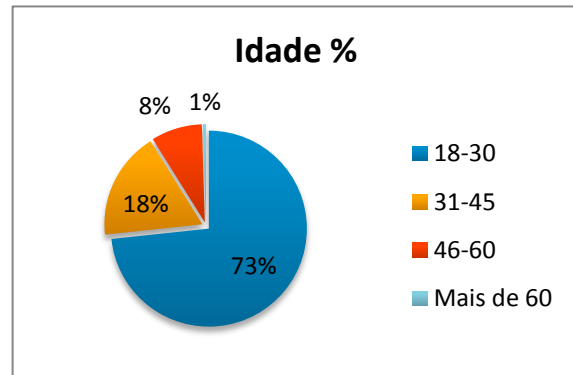
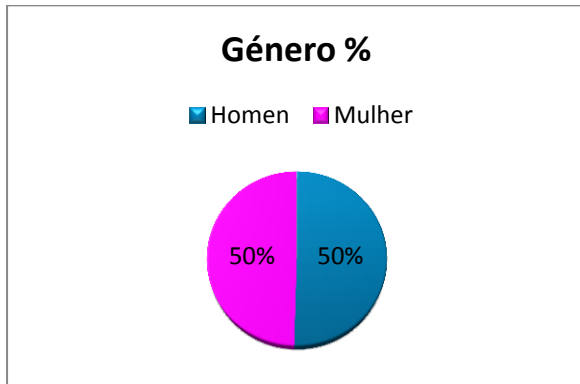
5 Distribuição Demográfica

O inquérito foi realizado em três Províncias de Angola, nomeadamente na província de Cabinda com um total de 151 inquiridos correspondendo a 18 por cento dos inquiridos em geral distribuídos em dois municípios a saber Belize com 98 inquiridos (30 por cento) e município de Cabinda com 107 inquiridos (70 por cento) , província da Huíla com um total de 275 inquiridos correspondendo a 33 por cento dos inquiridos em geral distribuídos em três municípios a saber Chibia com 53 inquiridos (19 por cento), Humpata com 31 inquiridos (11 por cento) e Lubango com 191 inquiridos (69 por cento); a província de Luanda com um total de 406 inquiridos correspondendo a 49 por cento dos inquiridos em geral distribuídos em três municípios a saber Belas com 98 inquiridos (24 por cento), Cazenga com 207 inquiridos (51 por cento) e Viana com 100 inquiridos (25 por cento).

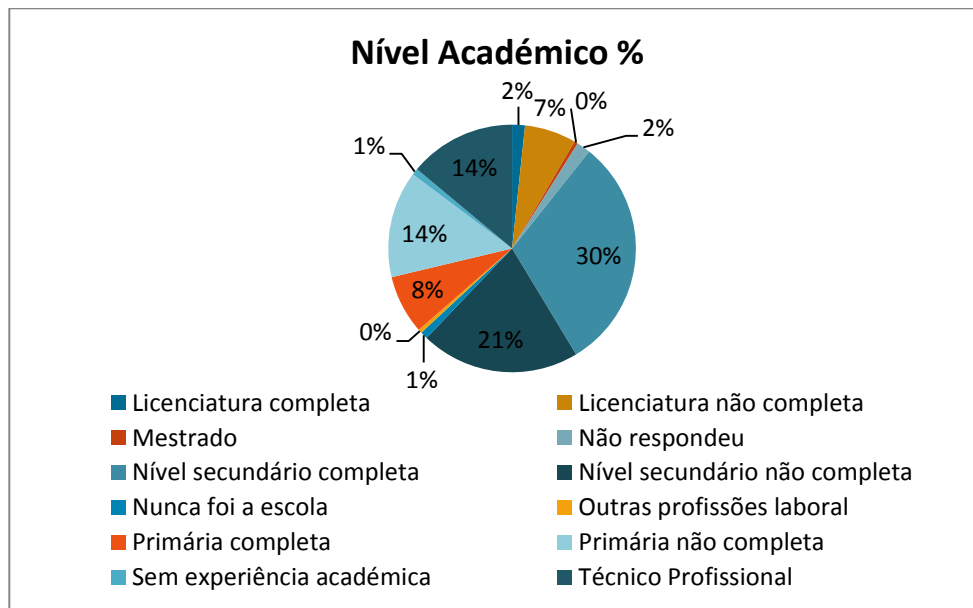
Uma vez até a altura da realização desta pesquisa não haver dados demográfico oficial por falta do senso geral da população, a referida mostra foi não seguiu os requisitos científicos necessários, baseando-se apenas nas disponíveis logísticas e financeira tendo em conta as áreas de implementação do projecto.



Tendo em consideração o factor demografico em relação as questões de género, cerca de 420 dos inquiridos foram homens correspondendo a 50.5 por cento dos inquiridos em geral, enquanto que cerca de 412 dos inquiridos foram mulheres correspondendo a 49.5 por cento dos inquiridos em geral. Considerando os escalões de faixa etária dos inquiridos em geral, a faixa etária entre os 18-30 com cerca de 610 dos inquiridos correspondendo a 73 por cento, dos 31-45 com cerca de 148 dos inquiridos correspondendo a 18 por cento, dos 46-60 com cerca de 70 dos inquiridos correspondendo a 8 por cento, enquanto que os de mais de 60 anos com cerca de 4 dos inquiridos correspondendo a 1 por cento.



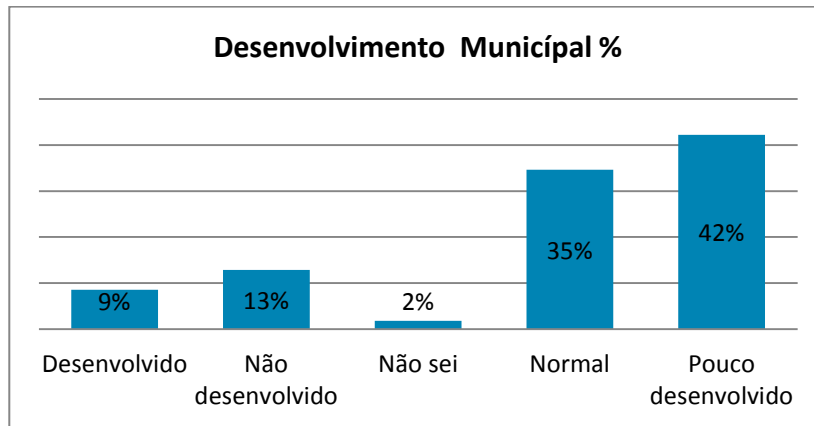
O inquérito teve em consideração os diferentes níveis académicos, factor essencial para o equilíbrio a nível de conhecimento dos inquiridos. Uma gama de nível educacional estava a disposição dos inquiridos sendo que 1 por cento dos inquiridos foram pessoas que nunca tiveram uma formação educacional. Cerca de 13 e 7 por cento dos inquiridos não completaram e completaram respectivamente o nível primário enquanto que cerca de 20 a 30 por cento dos inquiridos não completaram e completaram respectivamente o nível secundário, adicionalmente aos níveis académicos, cerca de 6 por cento dos inquiridos não tem a licenciatura completa enquanto que 1 por cento completaram a sua licenciatura.



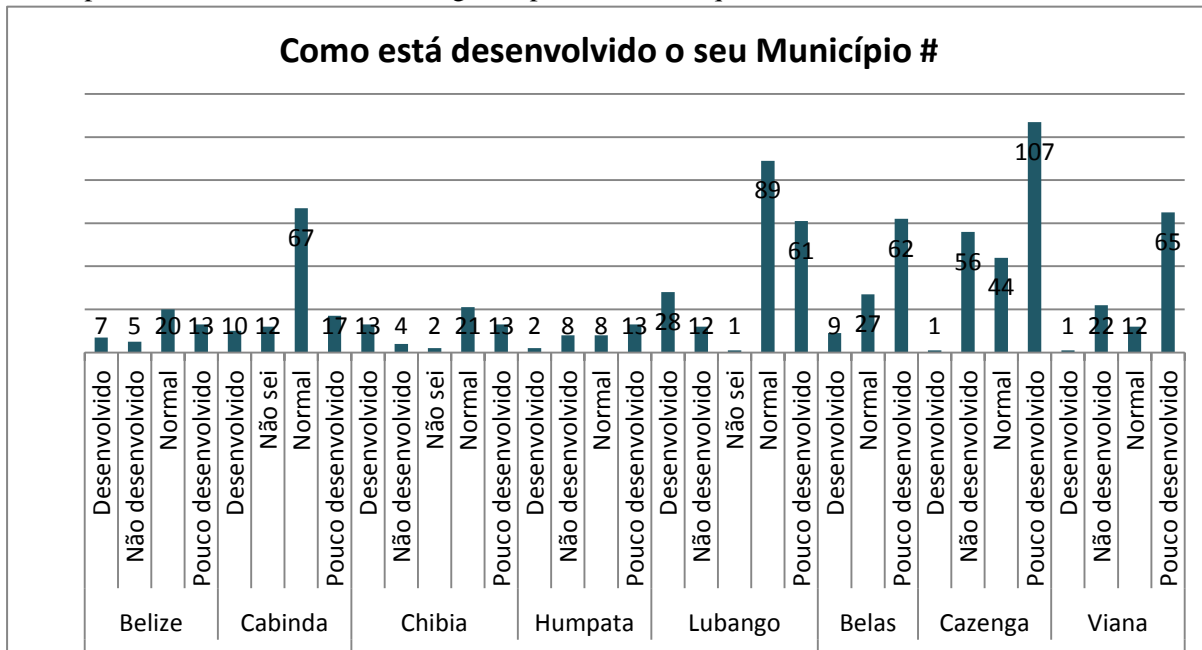
6 RESULTADOS

6.1 Generalidades acerca do desenvolvimento municipal.

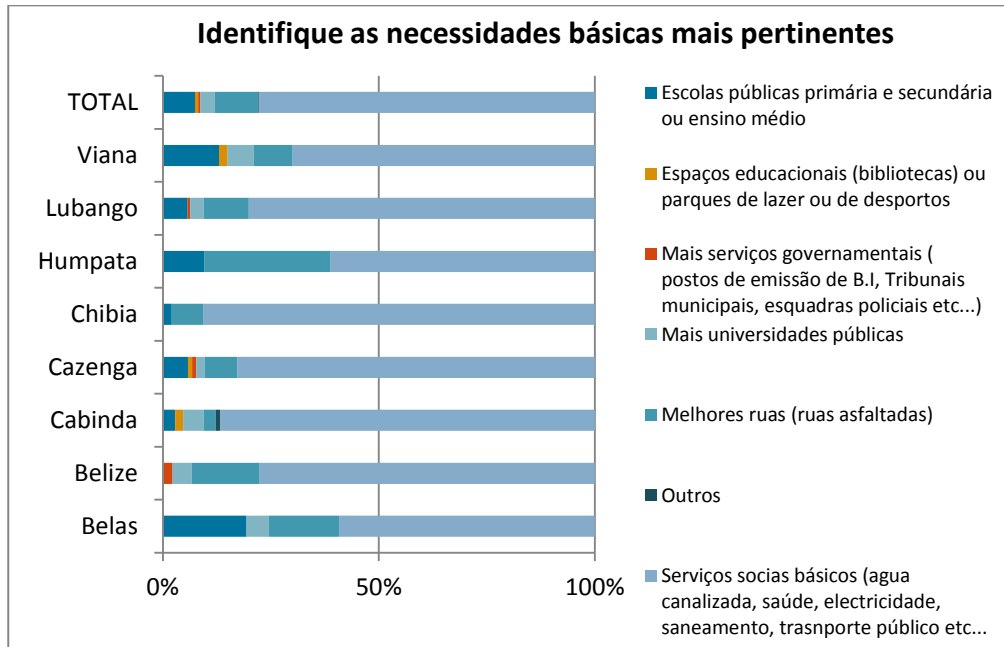
Um dos principais objectivos do projecto é Promover a sinergia entre os Actores Não Estatais (ANE), as Autoridades Locais e a Sociedade Civil para melhorar o bem-estar de comunidades locais vulneráveis. Com esta finalidade a meta desenhada neste estudo de base visa colher informações relativamente a percepção dos cidadãos especificamente residentes nas comunidade onde o referido projecto será implementado. Nesta senda a pesquisa revela haver um nível de desenvolvimento municipal de 9 por cento, em comparação com o nível de não desenvolvimento municipal que é de 13 por cento enquanto que 42 por cento dos inquiridos revelaram que há pouco desenvolvimento a nível dos seus municípios.



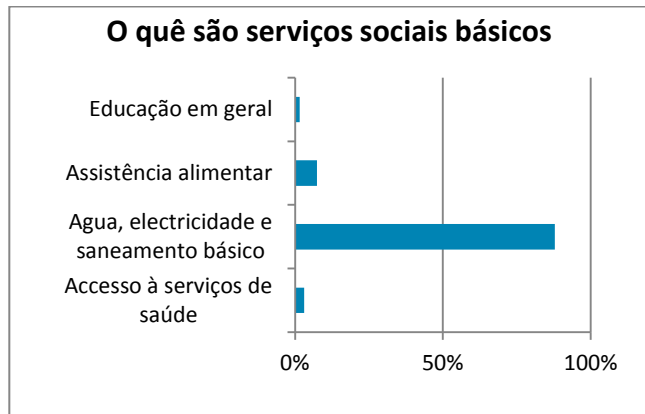
Dando continuidade ao que o gráfico acima demonstra, aqui podemos ver a variação de percepção que os inquiridores tem em relação ao desenvolvimento do seu município, do qual destacamos os 107 inquiridos no município de Cazenga que afirmam haver pouco desenvolvimento no seu município, enquanto que no município de Viana e Cazenga apenas 1 inquirido afirma haver desenvolvimento.



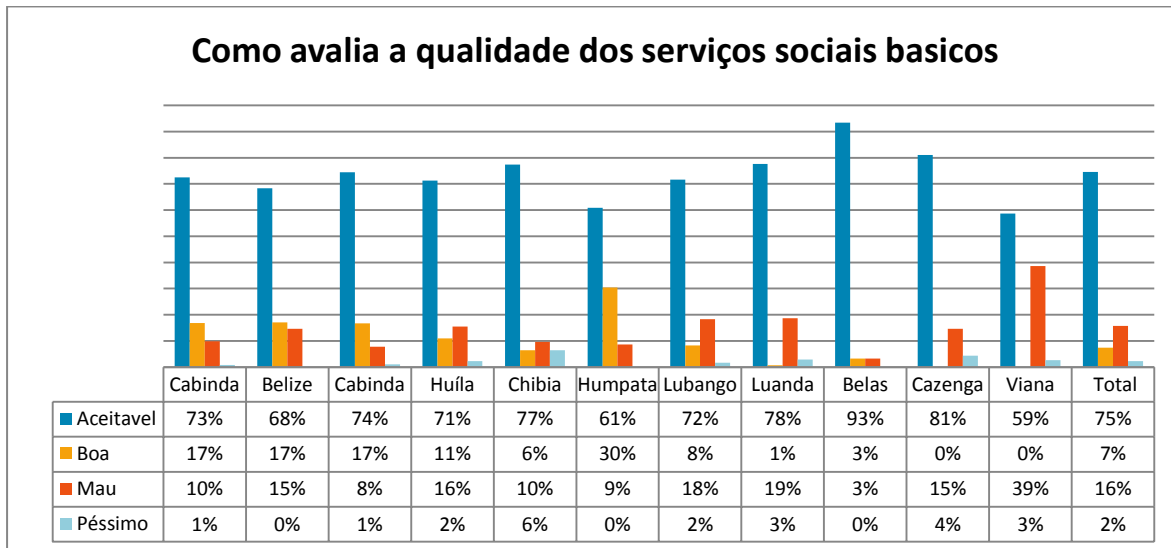
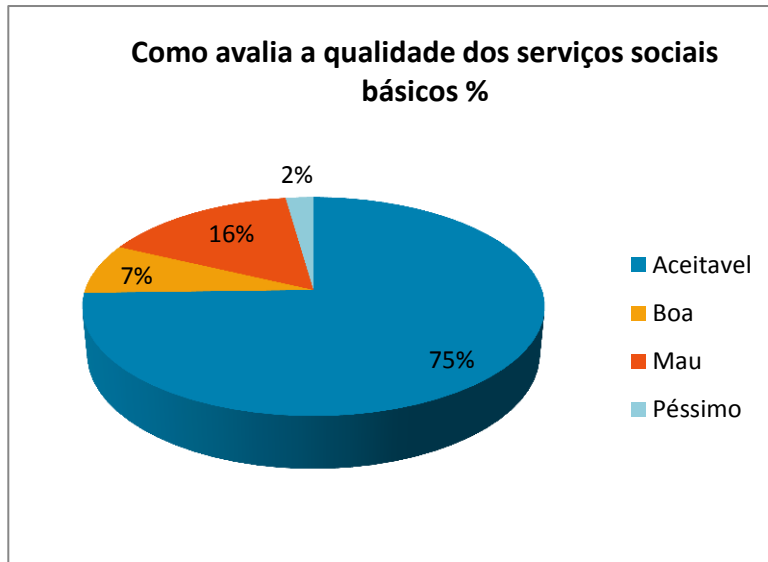
O formulário usado neste inquérito foi desenhado para que os inquiridos pudessem identificar as necessidades básicas em sua área de residência, sendo assim foi pedido para que os inquiridos pudessem identificar as necessidades básicas mais pertinentes no seu município. Em geral cerca de 78 por cento dos municípios identificaram como sendo as necessidades básicas mais pertinentes os serviços sociais básicos (água canalizada, saúde, electricidade, saneamento e transporte público), a nível dos municípios não se registou uma significativa variação na identificação das necessidades básicas mais pertinentes em comparação com a identificação geral



Aos inquiridos, foi-lhe perguntado se sabem e quais são de acordo os seus conhecimentos os serviços sociais básicos, na qual sem uma variante significativa entre as três provincia o inquérito no geral revela que 69 por cento dos inquiridos sabem o que são serviços sociais básicos e apontam a água, electricidade e o saneamento básico com cerca de 87 por cento enquanto que a educação em geral foi o menos indicado com cerca de 5 por cento; no entanto 31 por cento afirmam não saberem o que são serviços sociais básicos.

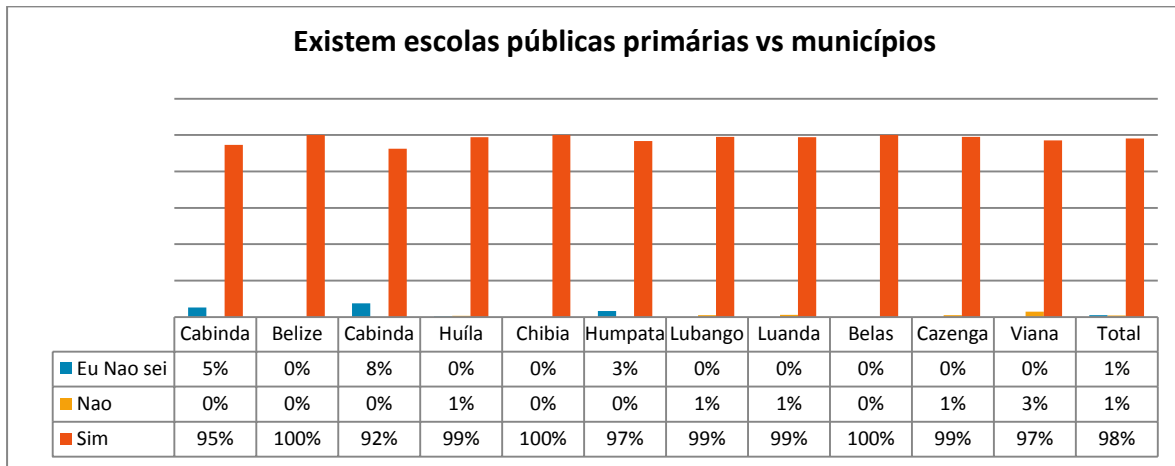


Aos inquiridos lhe foi dado a oportunidade de avaliarem a qualidade dos serviços básicos fornecidos em seu município, como podemos constatar no gráfico abaixo, os municipes inquiridos revelaram que a qualidade de serviços básicos fornecidos em seus municipios é aceitavel isto como nota predominantes em todos os municipios inquiridos fazendo no geral 75 percento dos inquiridos, a destacar o municipio de Viana onde 39 percento dos inquiridos revelaram que a qualidade de serviços básicos prestado é Mau perfazendo um total de 16 percento no geral.

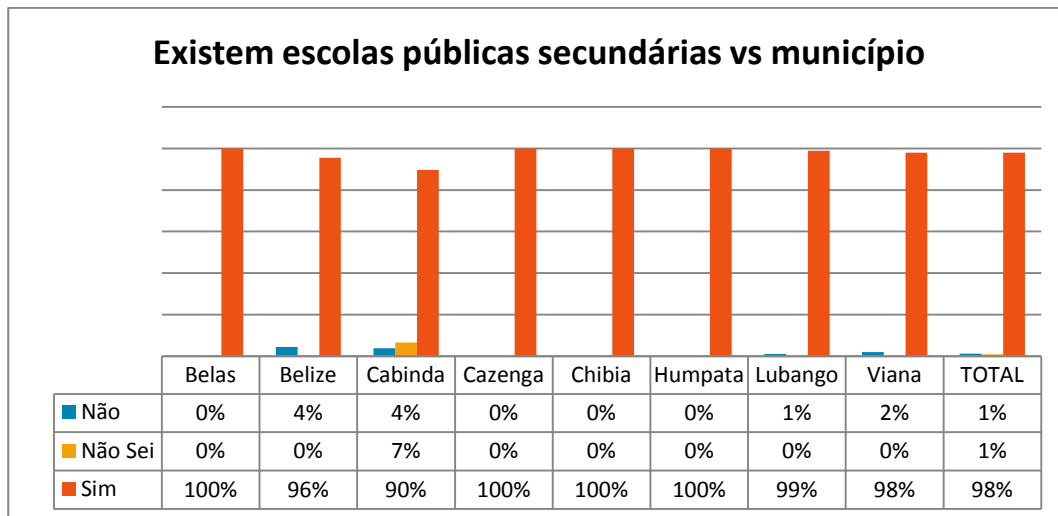


6.2 Educação Geral, Água e saneamento básico.

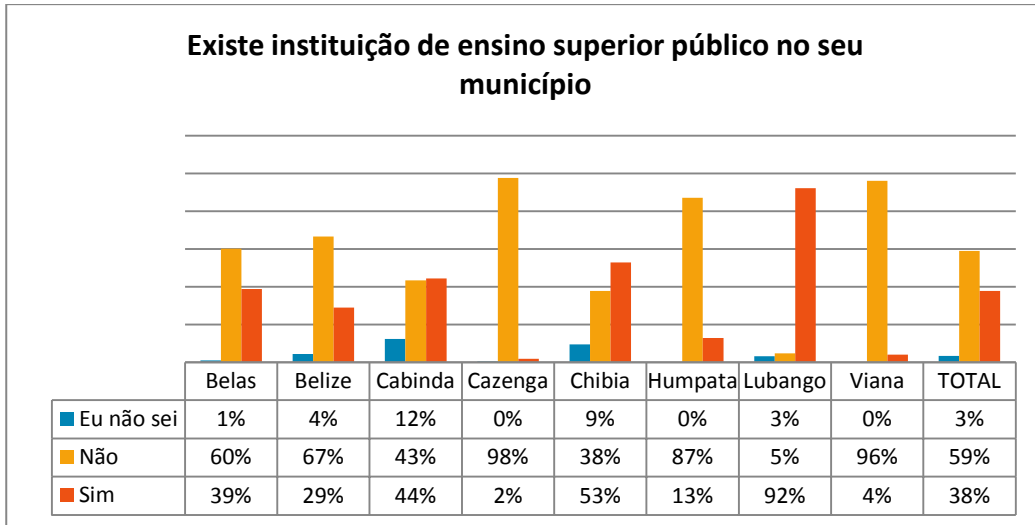
Tendo em consideração que um dos principais objectivos do projecto visa a melhoria do bem-estar de comunidades locais vulneráveis, de forma a colher a percepção e o estado actual das comunidades onde o projecto será implementado bem como o modo de vida dos seus munícipes, o inquerito foi desenhado de forma a poder colher informações básicas relativamente a educação geral, água e saneamento básico. Relativamente a educação no geral foram feitas algumas perguntas aos inquiridos, inicialmente se existem escolas públicas primárias no seu município, nesta questão o inquerito revelou existência de escolas primárias em todos os municípios com a percentagem a variar entre os 95 a 100 por cento. Neste capítulo temos a destacar o município de Viana onde cerca de 3 por cento dos inquiridos afirmaram a não existência de escolas públicas primárias.



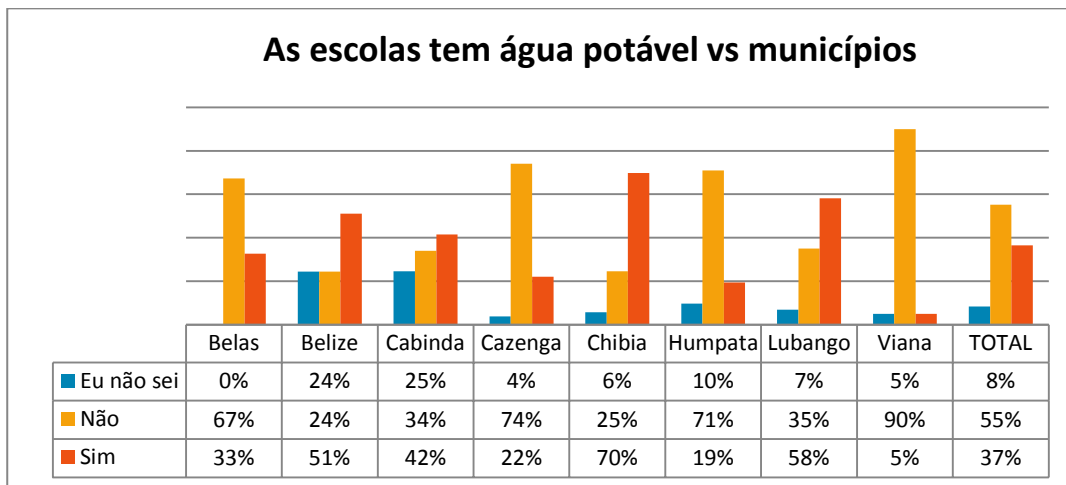
De seguida aos inquiridos foi perguntado se existissem escolas públicas secundárias em seu município, tal como mostra a tabela a baixo, nos diferentes municípios onde o projecto será implementado o resultado não mostra uma significativa variação percentual relativamente a existência de escolas pública secundária, tendo apenas a destacar os cerca de 4 por cento de inquiridos que nos municípios de Belize e Cabinda afirmaram a não existência de escola secundária pública nas suas localidade.



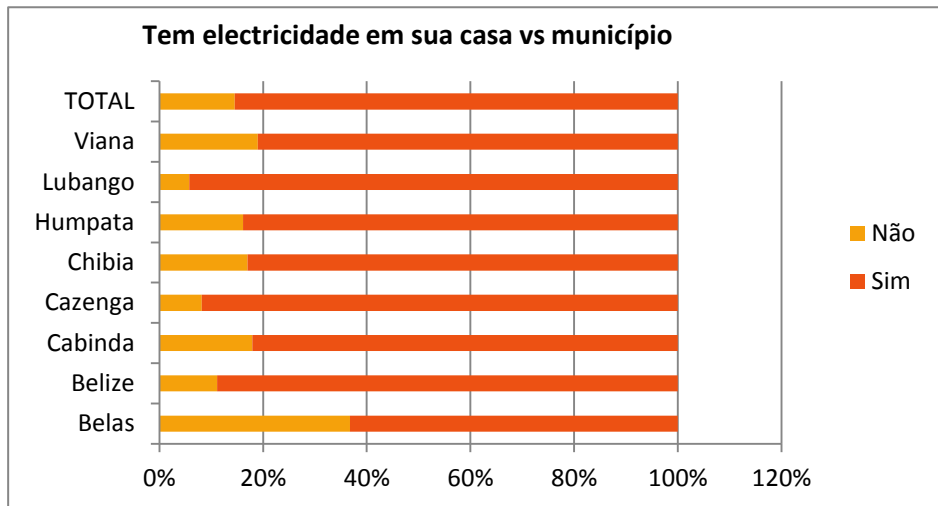
Gradualmente aos inquiridos também foi questionado se existessem instituições de ensino superior público em seus municípios ou localidades dos quais 38 por cento dos inquiridos afirmaram a existência de instituição de ensino superior, e 59 por cento a não existência, contrariamente aos níveis primário e secundário aqui encontramos uma grande variação percentual a nível dos municípios relativamente a existência e não existência de instituições de ensino superior pública, na qual 92 por cento dos inquiridos em Lubango afirmaram existir instituições de ensino superior pública no seu município, enquanto que 4 e 2 por cento em Viana e Cazenga respectivamente afirmam não haver instituições de ensino superior pública no seu município, tal como mostra a tabela abaixo.



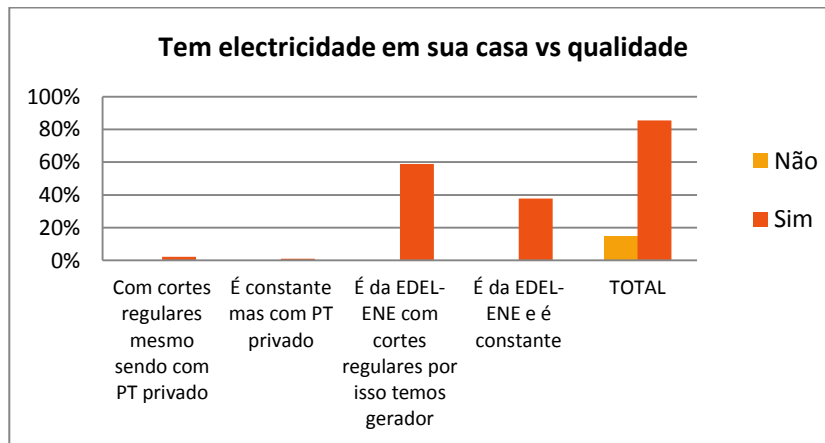
Aos inquiridos lhes foi dada a oportunidade de avaliarem a qualidade de alguns serviços básicos oferecidos pelos estabelecimentos escolares nos mais variados níveis, destacamos a saber dos inquiridos se as escolas tem água potável para os alunos beberem, no geral 37 por cento afirmam que existe água potável nas escolas, enquanto que 55 por cento afirmam a não existência de água potável nas escolas. Relativamente aos municípios temos a destacar o município da Chibia onde 70 por cento dos inquiridos afirmam haver água potável nas escolas, enquanto que no município de Viana apenas 5 por cento dos inquiridos afirmam existir água potável nas escolas



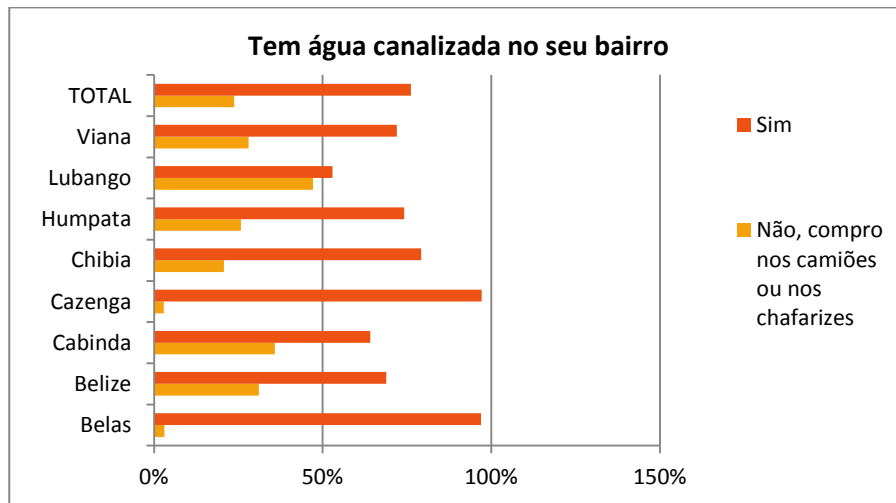
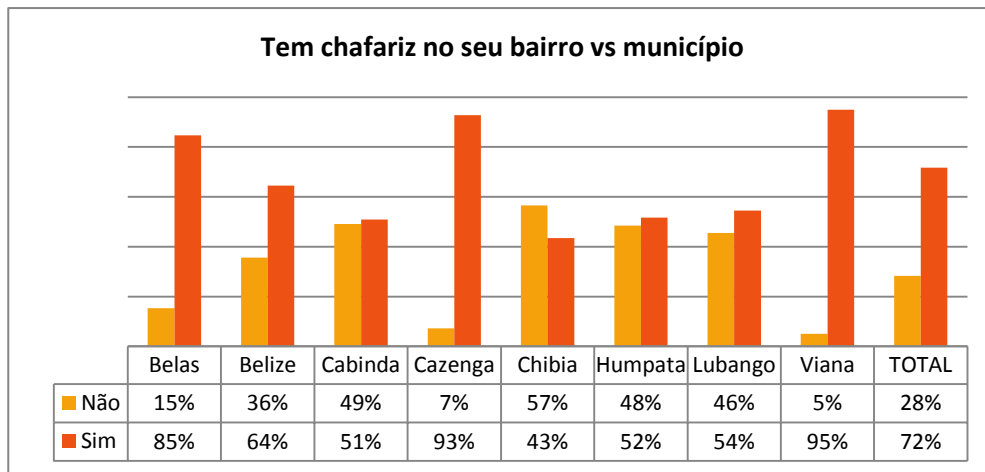
Dando continuidade relativamente a um dos principais objectivos do projecto que visa a melhoria do bem-estar de comunidades locais vulneráveis, de forma a colher a percepção e a qualidade dos serviços básicos fornecidos as comunidades onde o projecto será implementado, foi perguntado aos inquiridos se tem electricidade em sua casa e qual é a fonte de fornecimento. No geral 85 por cento dos inquiridos afirmaram que tem electricidade em sua casa, enquanto que 15 por cento dos inquiridos não possuem electricidade em suas residências, dos quais temos a destacar o município de Lubango onde cerca de 94 por cento dos inquiridos afirmaram ter electricidade em suas residências, enquanto que no município de Belas cerca de 37 por cento dos inquiridos afirmaram não ter electricidade em sua residência.



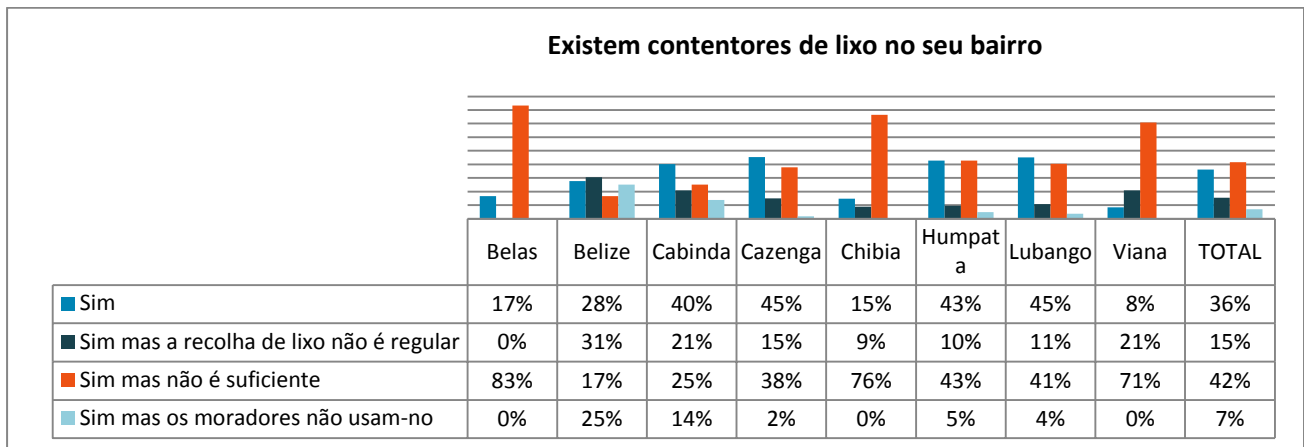
Relativamente aos inquiridos que afirmaram ter electricidade em sua residência cerca de 59 por cento dos inquiridos afirmam que a principal fonte de fornecimento é a EDEL-ENE porém com cortes regulares por isso tem como fonte alternativa o gerador.



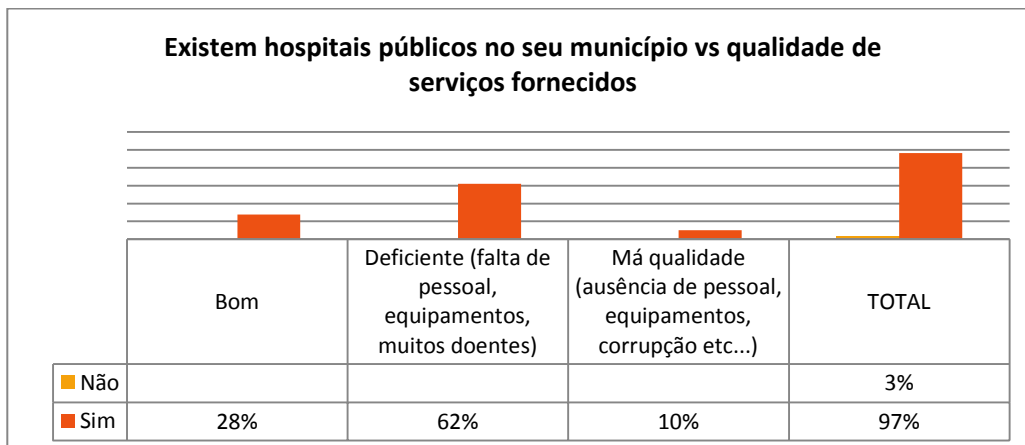
Relativamente ao abastecimento de água potável nas comunidades encontramos três principais fonte de abastecimento a citar por meio de chafariz, água canalizada e por meio de camiões, no primeiro gráfico mostra que em geral 72 por cento dos inquiridos afirmam haver o fornecimento de água por meio de chafariz e 28 por cento diz que não, de entre os quais destacamos que 95 por cento dos inquiridos no município de Viana afirmam que o chafariz é a principal fonte de fornecimento de água, enquanto que na Chibia 57 por cento dos inquiridos afirmaram ao contrário. No gráfico mais abaixo os dados mostram que 77 por cento dos inquiridos tem água canalizada em sua residência, enquanto que cerca de 13 por cento dos inquiridos afirmaram que não possuem água canalizada em sua casa, no qual destacamos os municípios de Belas e Cazenga onde cerca de 98 por cento dos inquiridos afirmaram haver água canalizada nos seus bairros, enquanto que 44 e 28 por cento dos inquiridos nos municípios de Lubango e Cabinda respectivamente afirmaram não haver água canalizada nos seus bairros



Não obstante haver contentores de lixo como sendo a principal forma de recolha de lixo, os inquiridos tiveram a oportunidade de classificarem a qualidade de serviços prestados nesta área bem como o comportamento dos munícipes em relação aos comportamentos e atitudes positivas no uso destes bens público, no geral destacamos os cerca de 42 por cento que afirmaram que sim existe contentores de lixo no seu bairro mas que não é suficiente, enquanto que 7 por cento dos inquiridos afirmaram que existe contentores de lixo no seu bairro mas os moradores não usam-no. Relativamente as comunidades 83 por cento dos inquiridos no município de Belas afirmam que os contentores de lixo não são suficientes, enquanto que no município de Belize 31 e 25 por cento dos inquiridos afirmam que a recolha de lixo não é feita de forma regular e que mesmo havendo os moradores não fazem o uso dos contentores respectivamente.

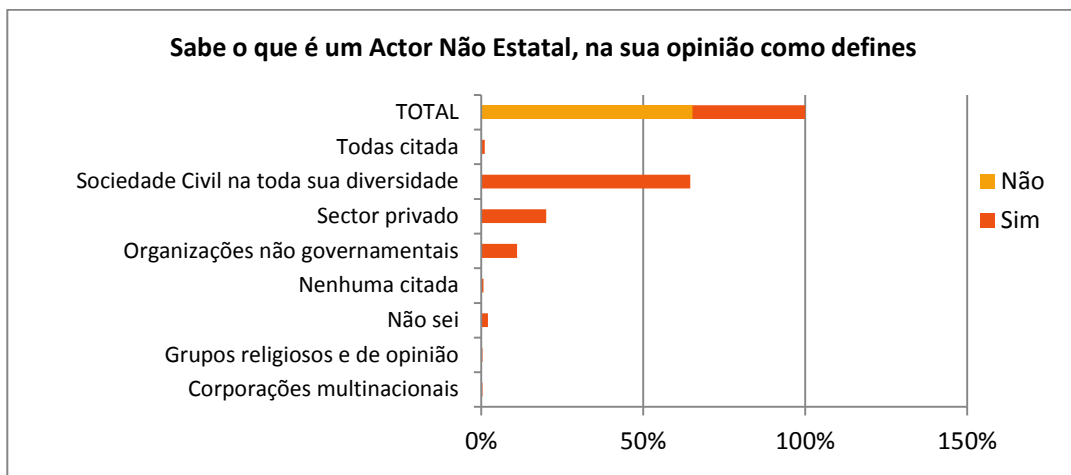


Para finalizar este capítulo relativo ao primeiro objectivo do projecto relacionado a melhoria do bem-estar das comunidades alvos, aos inquiridos foi lhe perguntado se existem hospitais público no seu município e como qualificaria a qualidade dos serviços fornecidos, dos quais 97 por cento dos inquiridos responderam que sim existem hospitais públicos nos seus municípios, enquanto que 3 por cento confirmou a não existência de hospitais públicos nos seus municípios. Dos inquiridos que afirmaram haver hospital público no seu município tiveram a oportunidade de de qualificarem a qualidade de serviço por estes fornecidos, sendo que 62 por cento dos inquiridos afirmaram que a qualidade dos serviços fornecidos são deficiente (falta de pessoal, equipamentos e muitos doentes), enquanto que cerca de 28 por cento dos inquiridos afirmaram que a qualidade de serviço é bom.

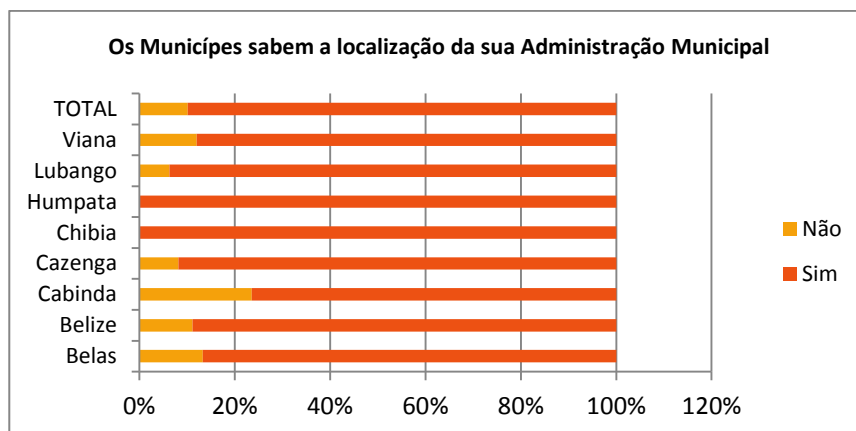


6.3 Conhecimento Relativos aos Actores Não Estatais e Autoridades Locais e o funcionamento dos CACS.

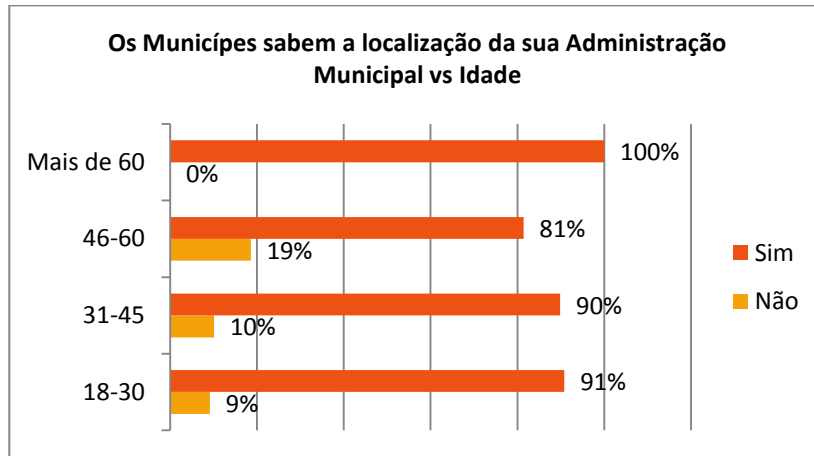
Tendo em conta que o outro objectivo geral do projecto visa Promover a sinergia entre os Actores Não Estatais (ANE), as Autoridades Locais e a Sociedade Civil, o inquérito foi desenhado de forma a poder ter a percepção e avaliar os conhecimentos dos municípes em relação aos três actores acima mencionados bem como tomar conhecimento das sinergias e interação existente. Para medir o nível de conhecimento dos municípes, foi perguntado aos inquiridos se sabem o que é um Actor Não Estatal, na qual apresentaram deferentes definições, em termos gerais cerca de 65 por cento dos inquiridos não sabem o que é um Actor Não Estatais, por sua vez 35 por cento dos inquiridos dizem saber o que é um Actor Não Estatal, portanto 64 por cento dos inquiridos difinem como sendo Actor Não Estatal a Sociedade Civil na toda sua plenitude, porem 20 por cento dos inquiridos definem como sendo o Sector Privado.



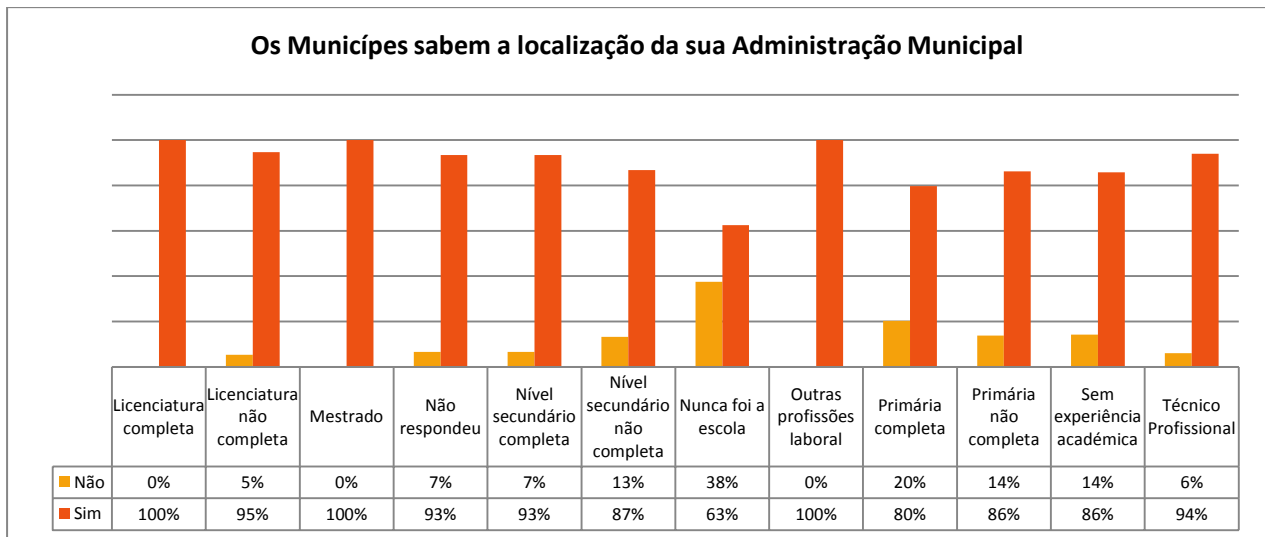
Para se ter uma percepção relativo ao engajamento dos municípes com as Autoridades Locais, perguntou-se aos inquiridos se sabe onde fica localizado a administração municipal do seu município, no geral 90 por cento dos inquiridos afirmaram que sabem onde está localizado a sua administração municipal, enquanto que 10 por cento afirmaram que desconhecem a localização da sua administração municipal, a destacar os municípios da Humpata e da Chibia onde 100 por cento dos inquiridos afirmaram que conhecem a localização da sua administração municipal, enquanto que no município de Cabinda 24 por cento dos inquiridos afirmaram que não conhecem a localização da sua administração municipal.



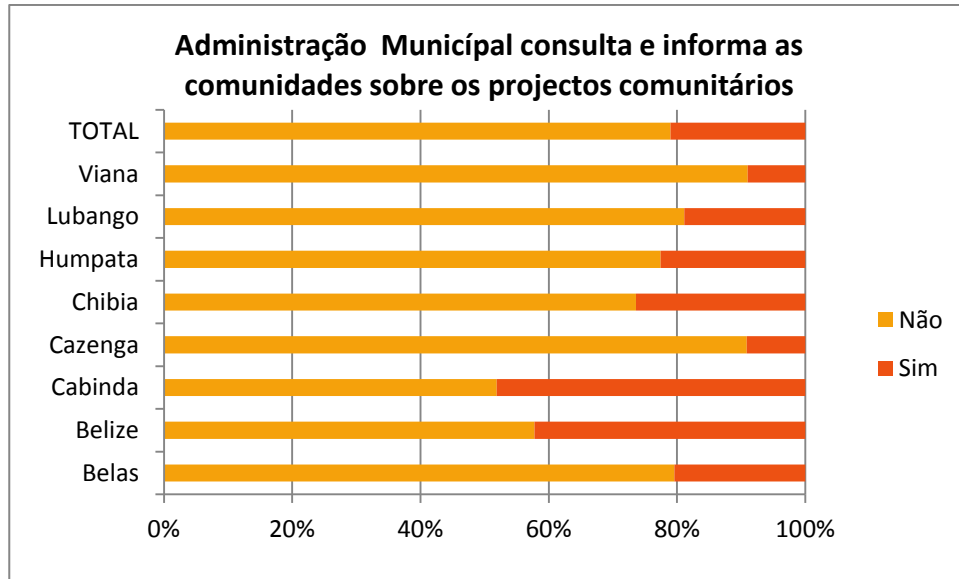
Comparando a percepção de conhecimento com a faixa etária os inquiridos afirmaram que 100 por cento das pessoas com a faixa etária com Mais de 60 conhecem a localização da administração municipal, enquanto que 19 por cento das pessoas com a faixa etária entre os 46 e 60 anos não conhecem a localização da sua administração municipal.



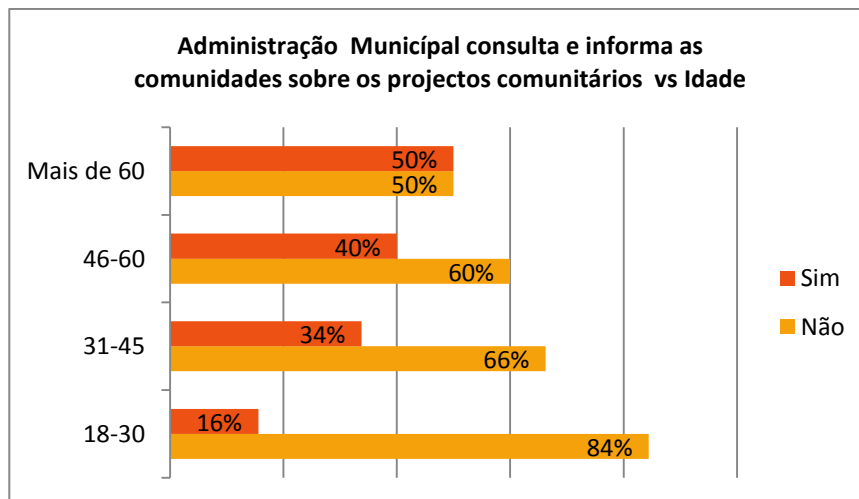
Relativamente ao nível académico o estudo mostra que as pessoas com alguma formação em geral têm maior conhecimento, sendo que 100 por cento das pessoas que têm o mestrado, licenciatura ou técnicos profissional conhecem a localização da sua administração municipal, contrariamente 38 por cento de pessoas que nunca foi a escola não conhece a localização da sua administração municipal.



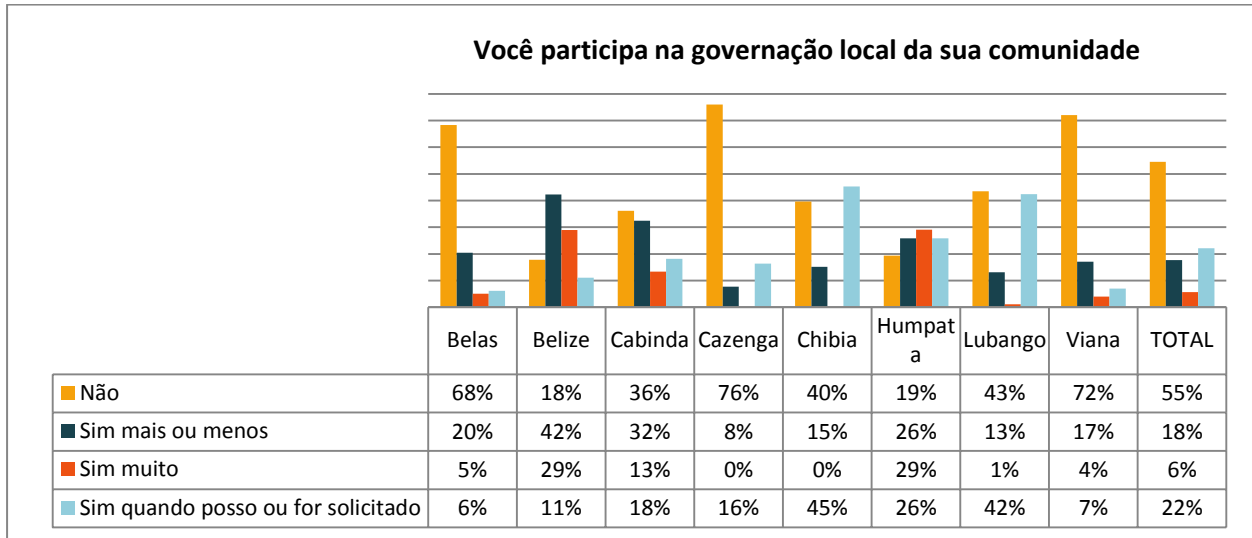
Achamos que o poder de interação e a integração nos projectos de desenvolvimento municipal pode ser um factor a impulsionar os municípes a interagirem com as Autoridades Local, para obter esta informação perguntamos aos inquiridos se a Administração municipal tem consultado e informado as comunidades relativamente aos projectos para o desenvolvimento comunitário, o resultado geral demonstra que cerca de 79 por cento dos municípes afirmam que não são informados nem consultados sobre os projectos comunitário e apenas 21 por cento diz que tem sido consultado, na qual destacamos os municípios de Viana e Cazenga onde cerca de 90 por cento dos municípes afirmam que não são consultados, enquanto que no município de Cabinda cerca de 43 por cento dos municípes dizem ser consultado.



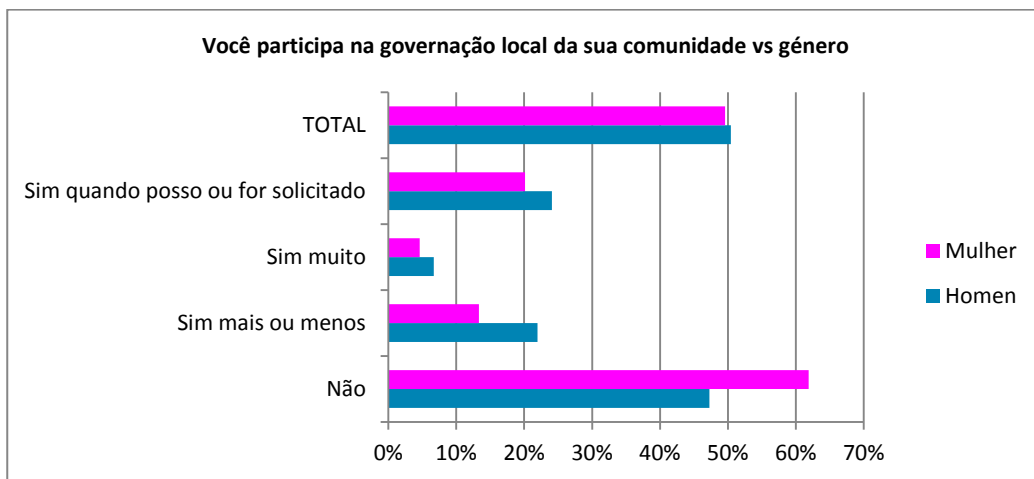
Em comparação com a faixa etária, 84 por cento dos municípes com a faixa etária entre os 18 e 30 anos afirmam não serem consultados, enquanto que 50 por cento dos municípes com a faixa etária com mais de 60 anos afirmam serem consultados.



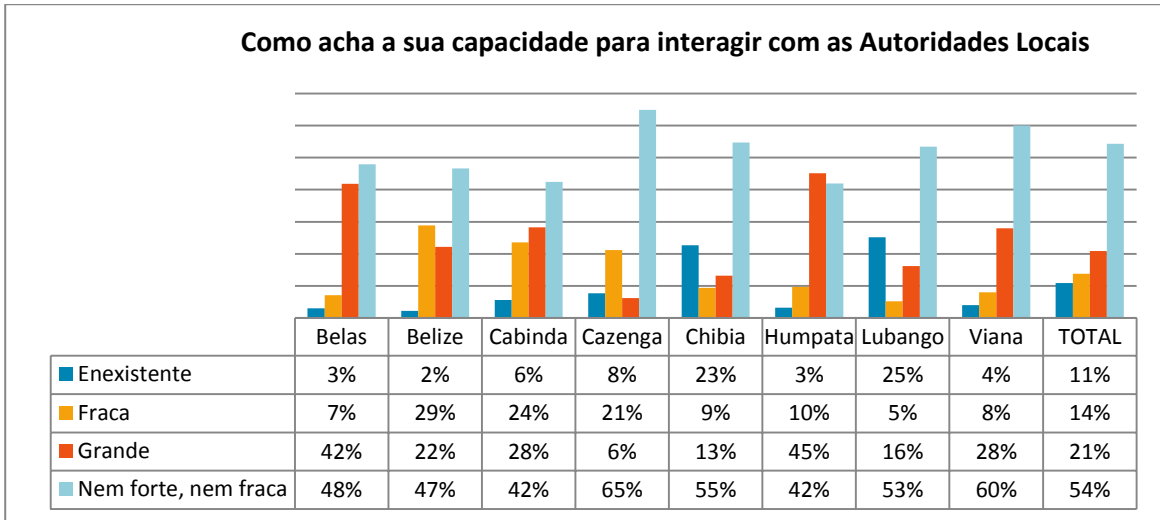
Foi perguntado aos inquiridos se tem participado na governação local da sua comunidade, por sua vez no contexto geral dos inquiridos 55 por cento afirmaram que não participam na governação local da sua comunidade, 22 por cento afirmaram que participam quando são solicitados, 18 por cento participam mais ou menos, enquanto que 6 por cento participam activamente, dentre os quais destacamos 76 por cento dos inquiridos no município Cazenga que não participam e por sua vez 29 por cento nos municípios da Humpata e Belize que participam activamente.



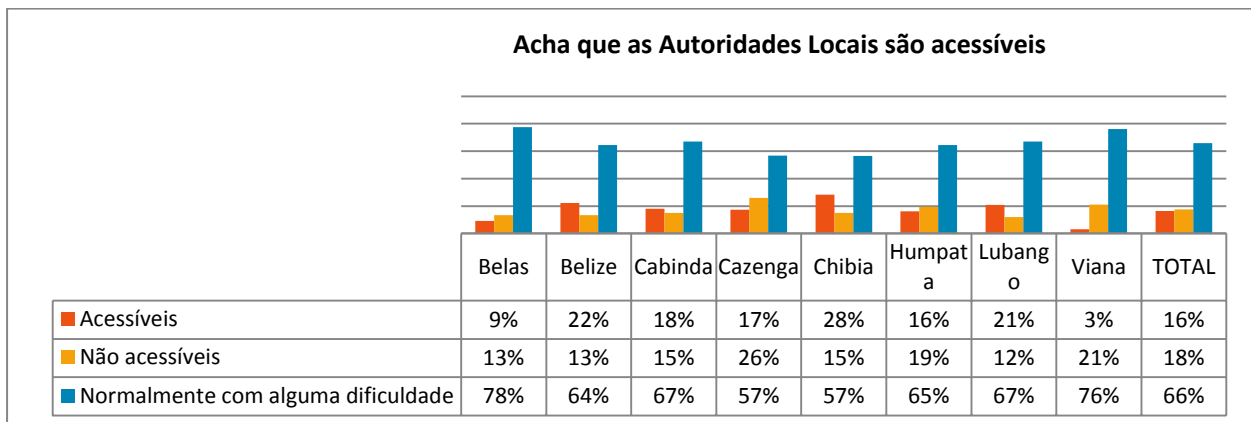
Em relação ao género no geral existe um ascendente por parte dos homens relativamente a participação na governação local, 24 por cento dos homens participam quando são solicitados contra 20 por cento de mulheres, 8 por cento dos homens participam activamente, contra 5 por cento de mulheres, cerca de 21 por cento dos homens participam mais ou menos contra 13 por cento de mulheres, enquanto que 62 por cento de mulheres não participam contra 48 por cento de homens que não participam.



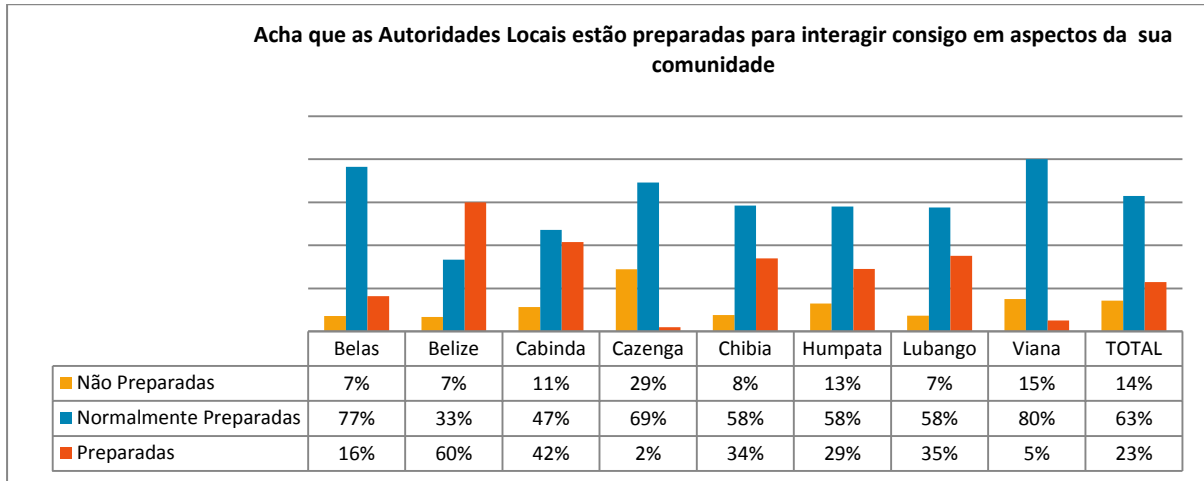
Aos inquiridos foi pedido para fazer uma autoavaliação relativamente as suas capacidades para interagir com as Autoridades Locais dos quais 11 por cento dos inquiridos afirmaram que não tinham capacidade de interagir com as Autoridades Locais, 14 por cento afirmaram que as suas capacidades eram limitadas ou fracas, 54 por cento as suas capacidades não são nem fracas nem forte, enquanto que 21 por cento dos inquiridos afirmaram que tem grande capacidade de interagir com as Autoridades Locais.



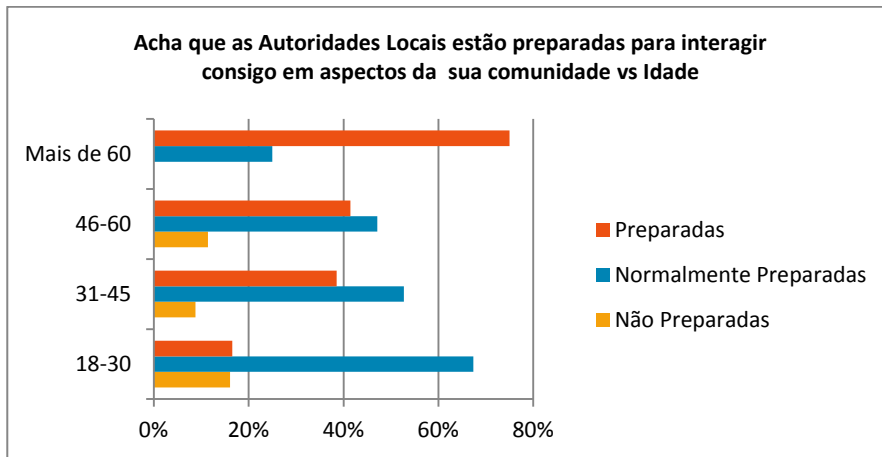
Com relação a acessibilidade, foi perguntado aos inquiridos se nos seus municípios as Autoridades Locais são acessíveis, 66 por cento dos inquiridos afirmaram que normalmente com alguma dificuldade, 16 por cento afirmaram que são acessíveis enquanto que 18 por cento dos inquiridos afirmaram que não são acessível, de entre os quais realçamos 78 e 76 por cento dos inquiridos nos municípios de Belas e Viana que afirmaram normalmente com alguma dificuldade, enquanto que 26 por cento dos inquiridos no município de Cazenga dizem não ser acessível.



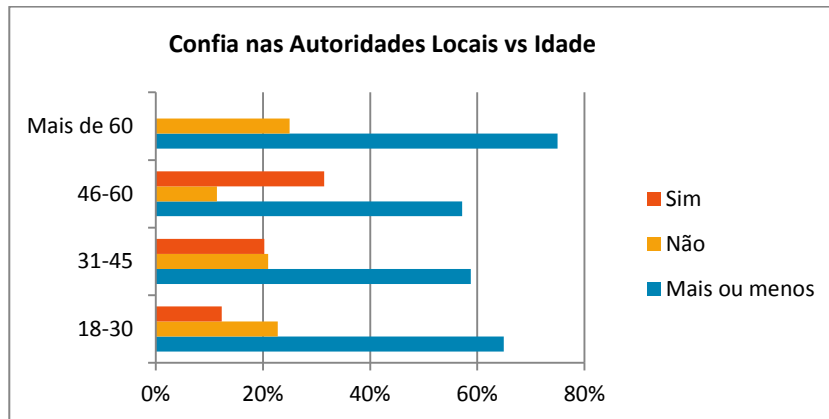
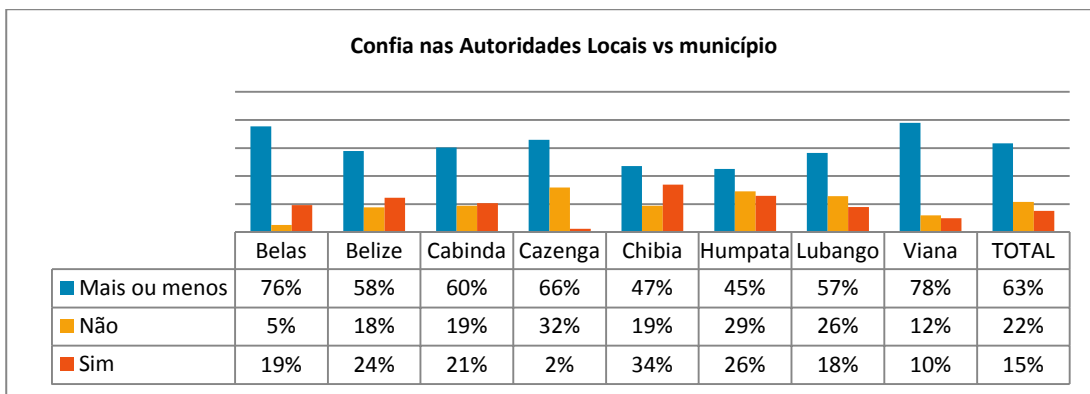
Em relação a possibilidade de resolver os problemas da comunidade, aos inquiridos foi perguntado se acham que as Autoridades Locais estão preparados para resolver os problemas da sua comunidade sendo que 63 por cento dos inquiridos afirmaram que as Autoridades Locais estão normalmente preparados, 23 por cento afirmaram que estão preparados, enquanto que 14 por cento dos inquiridos afirmaram que as Autoridades Local não estão preparado para resolverem os problemas da sua comunidade.



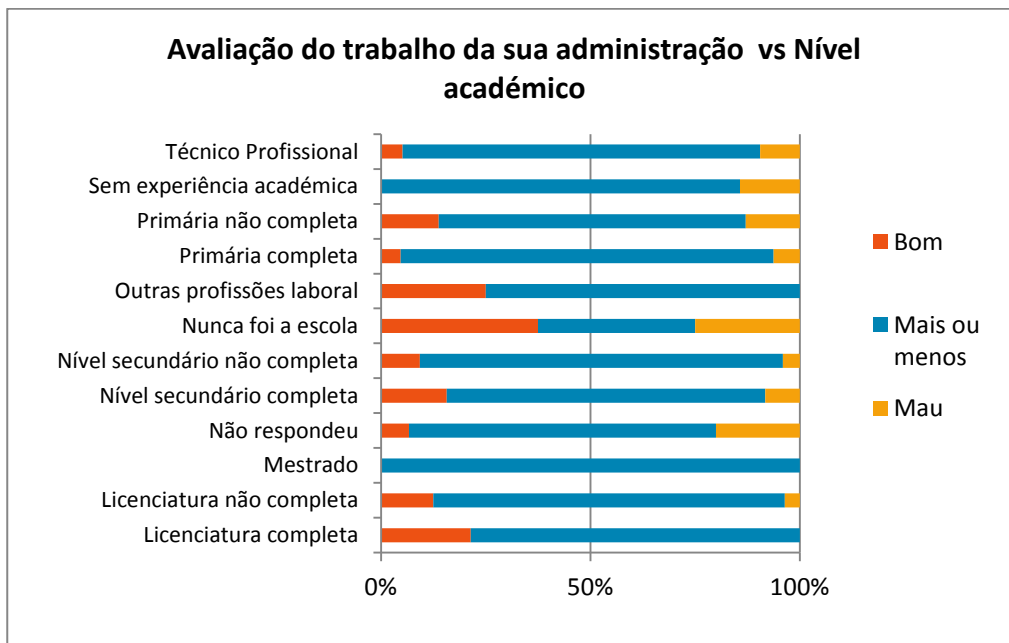
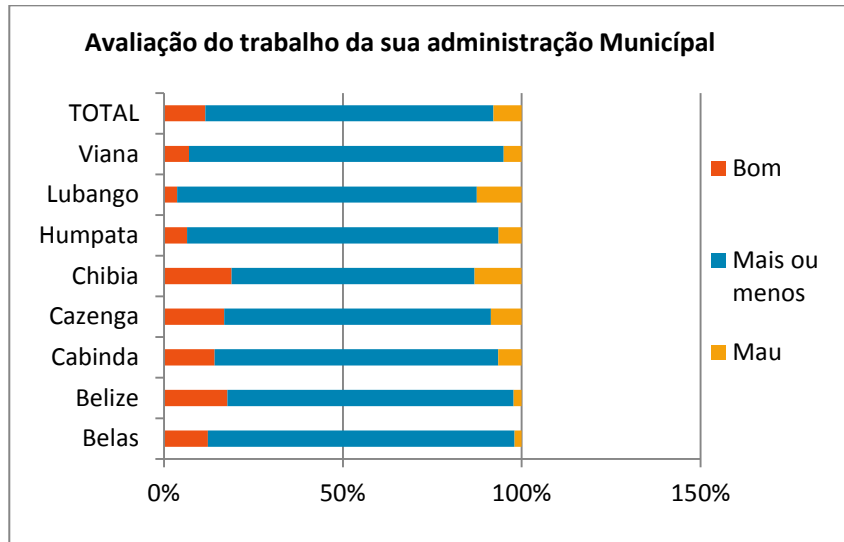
Por sua vez em comparação a faixa etária cerca de 78 por cento dos inquiridos com Mais de 60 anos afirmam que as Autoridades Locais estão preparados para resolver os problemas da sua comunidade, enquanto que cerca de 18 por cento dos inquiridos com a faixa etária entre os 18 e 30 afirmam que as Autoridades Locais não estão preparados para resolver os problemas da sua comunidade. Tal como os gráficos abaixo demonstram.



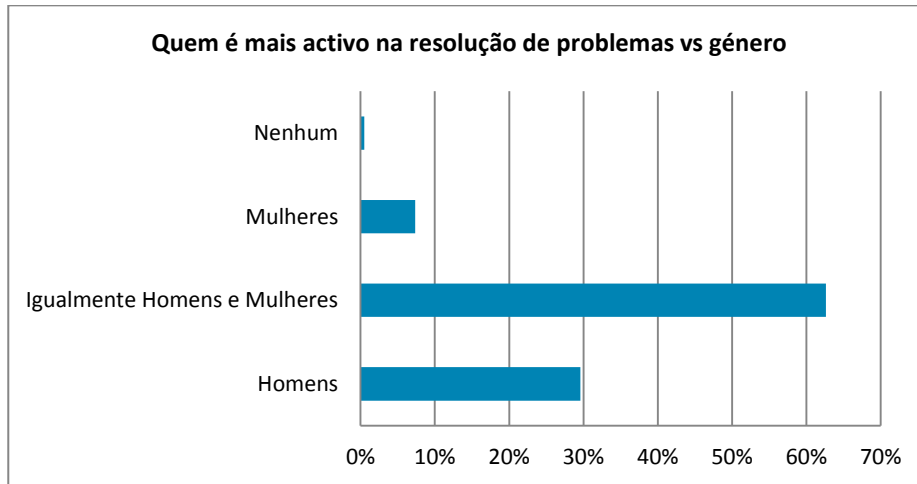
Aos inquiridos lhes foi perguntado se confia nas Autoridade Locais, no geral cerca de 63 por cento dos inquiridos confiam Mais ou menos nas Autoridade Locais , sendo que 22 por cento dos inquiridos dizem Não confiarem nas Autoridades Locais, enquanto que 15 por cento dos inquiridos dizem que confiam nas Autoridades Locais. A nível dos municípios destacamos os municípios da Chibia e a Humpata com cerca de 34 e 26 por cento respectivamente que confiam nas Autoridades Local, por sua vez o Município de Cazenga com cerca de 32 por cento é o que menos confiam nas Autoridades Local. Em relação a faixa etária há um total equilíbrio relativamente aos inquiridos que confiam Mais ou menos nas Autoridades Local, por sua vez os inquiridos com a faixa etária entre os 46 a 60 anos os que Mais confiam nas Autoridade Locais com cerca de 27 por cento dos inquiridos, e os de faixa etária de Mais de 60 anos os que Não confiam nas Autoridades Local com cerca de 23 por cento dos inquiridos.



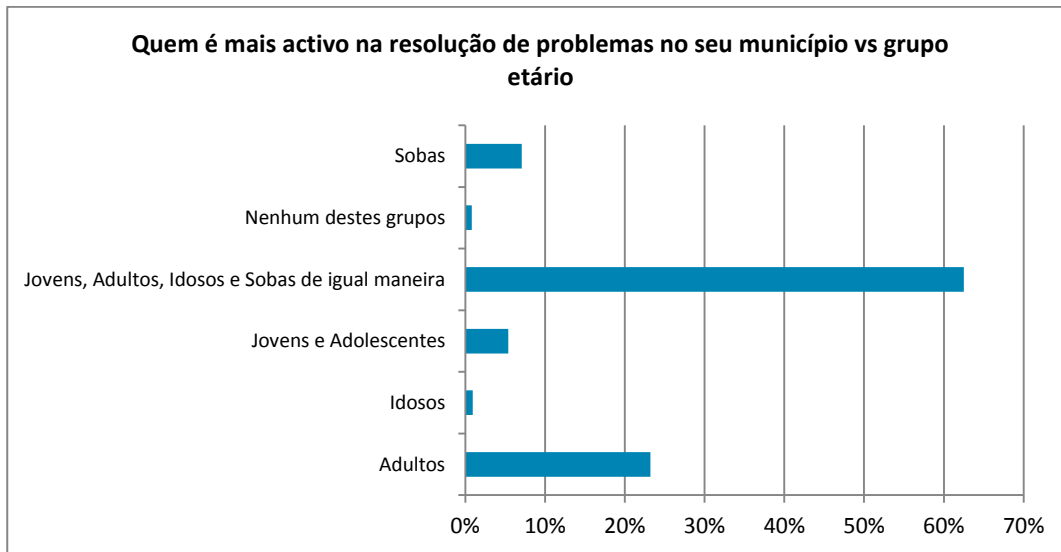
A pesquisa foi desenhada para que os inquiridos pudessem avaliar os trabalhos desempenhado pela administração municipal onde reside, para tal foi perguntado aos inquiridos em geral como avalia o trabalho da sua administração municipal. Cerca de 80 por cento dos municípes consideram em geral qualificam o trabalho desempenhado pela administração municipal como sendo mais ou menos, 12 por cento qualificam como sendo bom, enquanto que 8 por cento qualificam como sendo mau. Relativamente ao nível académico cerca de 38 por cento dos municípes que nunca foi a escola qualifica o trabalho da administração munnicipal como sendo bom e mau ao mesmo tempo.



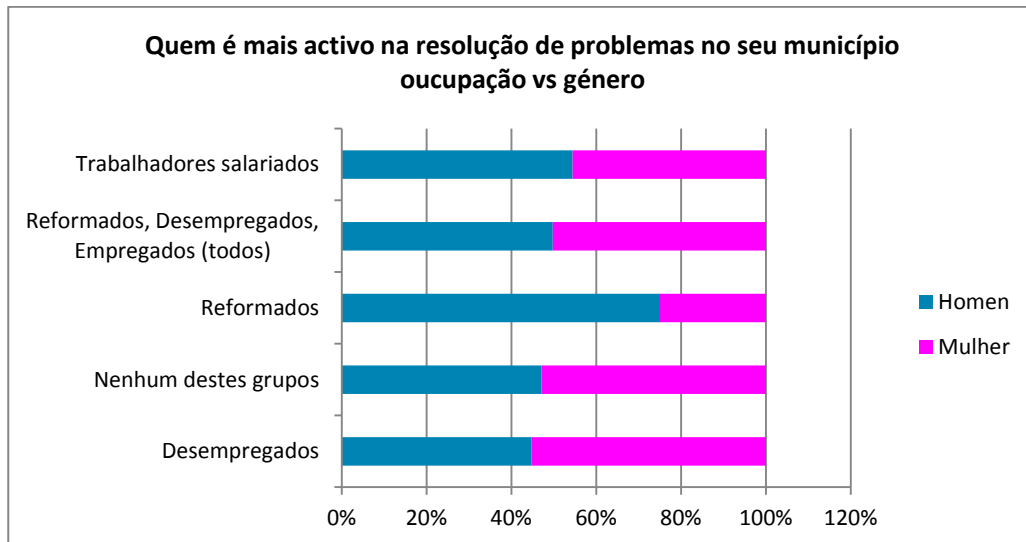
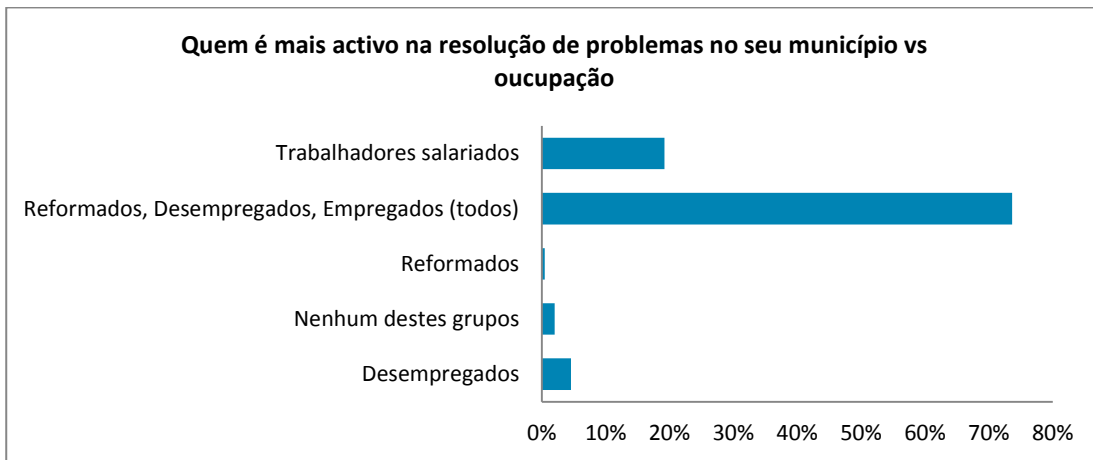
Relativamente às questões relacionadas ao engajamento dos munícipes com as autoridades locais com objectivo de resolver eventuais problemas, o inquérito foi desenhado de forma a poder colectar informações relativamente a variações entre género, faixa etária e ocupação, para tal foi perguntado aos inquiridos quem é mais activo na resolução de problema no seu município tendo em conta o género, onde cerca de 63 por cento dos inquiridos afirmaram que igualmente homens e mulheres participam activamente na resolução dos problemas no seu município, sendo que 30 por cento afirmam que são os homens enquanto que 8 por cento afirmam que são as mulheres.



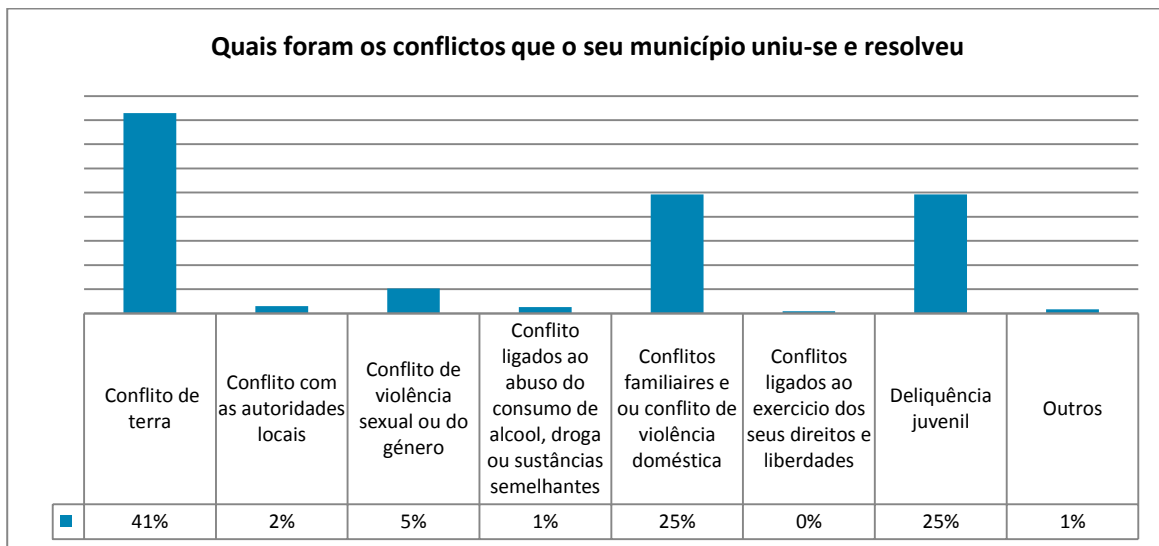
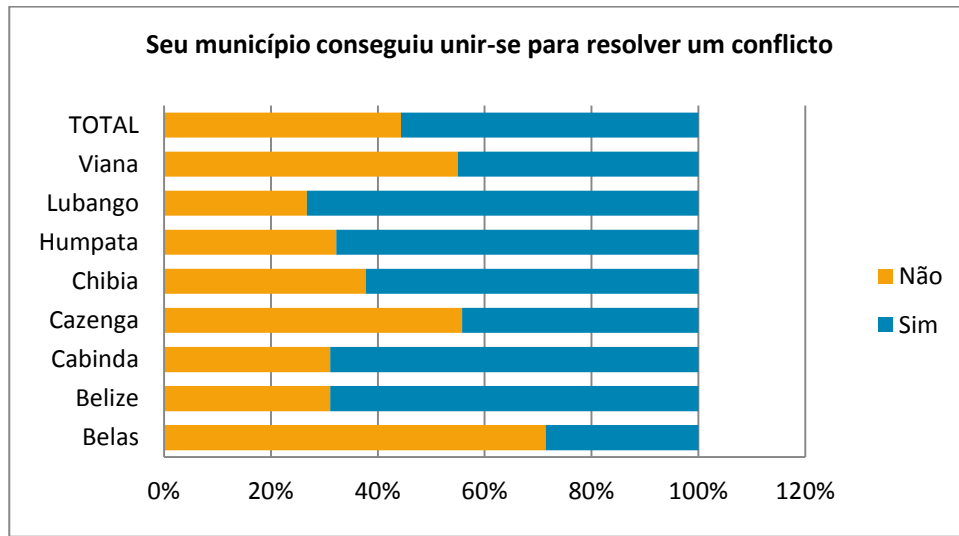
Sendo que em relação à faixa etária, 63 por cento dos inquiridos afirmaram que de igual maneira os jovens, adultos, idosos e sobas, são os que mais participam activamente, enquanto que cerca de 23 por cento afirmaram que os jovens são os mais activos na resolução de problema no seu município.



Em relação a ocupação cerca de 75 por cento dos inquiridos afirmaram que em geral os reformados, desempregados e empregados participam activamente na resolução de problemas no seu município, cerca de 22 por cento dos inquiridos afirmaram que os trabalhadores salarizados são os mais activos, enquanto que cerca de 6 por cento dos inquiridos afirmaram que os desempregados são os mais activos na resolução dos problemas no seu município. Sendo que em relação ao género não existe grandes variações, descendo como mais activo na resolução de problemas os reformados homens com cerca de 78 por cento contra 32 por cento das mulheres reformadas, enquanto que 68 por cento das mulheres desempregadas participam mais activamente na resolução de problemas no seu município contra 42 por cento de homens desempregados.



Para se ter a percepção de iniciativa em questões inerentes a resolução de conflitos por parte dos municípes perguntou-se aos inquiridos se os municípes conseguiram unir-se para resolver algum conflito ou problema e quais foram a natureza destes conflitos, no conto geral cerca de 58 por cento dos inquiridos afirmaram que sim os municípes conseguiram unir-se para resolver conflitos, enquanto que 42 por cento dos municípes afirmaram que os municípes não conseguiram unir-se para resolver conflitos, fazendo uma comparação entre municípios, temos a destacar o município de Lubango onde cerca de 76 por cento dos inquiridos afirmaram que os municípes conseguiram unir-se para resolver os problemas local, contráriamente ao município de Belas onde os inquiridos afirmaram que cerca de 72 por cento dos municípes não conseguiram unir-se para resolver algum conflito. Os inquiridos também afirmaram que a natureza dos conflitos são conflitos de terra com 41 por cento, seguindo-se os conflitos familiares ou violência domestica e a diliquência juvenil ambos com 25 por cento.



7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

7.1 CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa claramente apontam haver um nível de não desenvolvimento municipal acentuado em cerca de 13 por cento em comparação com o nível de desenvolvimento que é de 9 por cento sobre tudo a pesquisa revela que cerca de 42 por cento dos inquiridos revelam haver em certos aspectos tem havido uma certa tendência de desenvolvimento mais substancialmente quando é feito a nível de comparação em relação a década passada.

A pesquisa também nos revela que os projectos de desenvolvimento que tem sido implementado nas comunidades tem sido feito sem que os municípes sejam informados ou até mesmo consultados, o resultado desta pesquisa demonstrou-nos que cerca de 79 por cento dos municípes não são informados nem consultados sobre os projectos de desenvolvimentos comunitário e apenas 21 por cento diz que têm sido consultados ou informados. Esta atitude tem resultado numa fraca interação e participação dos municípes na governação local das suas localidades, relativamente a este aspecto o resultado da pesquisa revela que 55 por cento dos municípes participam na governação local da sua comunidade, por sua vez 22 por cento só mente participação quando são solicitados, enquanto que 6 por cento apenas participam activamente.

Os resultados da pesquisa demonstram ainda haver uma falta de confiança dos municípes em relação as Autoridades Locais que eventualmente pode ser causada pelos factores acima expressos, sendo que 22 por cento dos municípes dizem Não confiarem nas Autoridades Locais, enquanto que 63 por cento afirmaram que confiam relativamente ou confiam Mais ou menos, por sua vez apenas 15 por cento dos municípes afirmaram que confiam nas Autoridades Locais. Não obstante os aspectos aqui mencionados os municípes fizeram uma autoavalição das suas capacidades de interagir com as Autoridades Locais por sua os resultados demonstram que apenas 11 por cento dos municípes não ter capacidade de interagir com as Autoridades Locais, enquanto que cerca de 14 por cento afirmam que as suas capacidades eram limitadas ou fracas, 54 por cento as suas capacidades não são nem fracas nem forte, enquanto que 21 por cento dos municípes afirmam que tem grande capacidade de interagir com as Autoridades Locais.

Aos inquiridos foi pedido para fazer uma autoavaliação relativamente as suas capacidades para interagir com as Autoridades Locais dos quais 11 por cento dos inquiridos afirmaram que não tinham capacidade de interagir com as Autoridades Locais, 14 por cento afirmaram que as suas capacidades eram limitadas ou fracas, 54 por cento as suas capacidades não são nem fracas nem forte, enquanto que 21 por cento dos inquiridos afirmaram que tem grande capacidade de interagir com as Autoridades Locais

Por último, relativamente a questões sobre resolução de conflitos por parte dos municípes, a pesquisa revela que há um grande equilíbrio percentual nesta temática por diversas razões e até mesmo cultural cerca de 58 por cento dos municípes afirmaram que “sim” os municípes conseguiram unir-se para resolver conflitos de diversos âmbitos a nível local, enquanto que 42 por cento dos municípes afirmaram que os municípes “não” conseguiram unir-se para resolver conflitos.

Variações Municipal

Os resultados da pesquisa não demonstram grandes variações entre os municípos onde foi realizado o inquérito e consequentemente onde o projecto será implementados, apesar disto temos a realçar alguns aspectos que sobretudo tiveram maior saliência em termo de variações nos resultados. No entanto o

resultado do inquérito demonstra que 90 por cento dos municípios de Viana e Cazenga não são consultados e informado relativamente aos projectos para o desenvolvimento comunitário. Por sua vez 76 por cento dos municípios em Cazenga não participam na governação local. Relativamente a confiança que os municípios devem depositar nas Autoridades Locais, a inquérito revela que 32 por cento dos municípios do Cazenga não confiam nas suas Autoridades Local

Género

Os resultados da pesquisa não demonstram grandes variações entre os municípios onde foi realizado o inquérito e consequentemente onde o projecto será implementados, apesar disto temos a realçar alguns aspectos que sobretudo tiveram maior saliência em termo de variações nos resultados, no entanto o resultado da pesquisa demonstra que as mulheres menos participam na governação local com cerca 62 por cento de mulheres.

Faixa Etária

Os resultados da pesquisa não demonstram grandes variações entre os municípios onde foi realizado o inquérito e consequentemente onde o projecto será implementados, apesar disto temos a realçar alguns aspectos que sobretudo tiveram maior saliência em termo de variações nos resultados. No entanto a pesquisa revela que 84 por cento dos municípios com a faixa etária entre os 18 e 30 anos não são consultados e informado relativamente aos projectos para o desenvolvimento comunitário. O resultado da pesquisa também revela que cerca de 23 por cento dos municípios com a faixa etária de Mais de 60 anos Não confiam nas Autoridades Local.

7.2 RECOMENDAÇÕES

- Contudo recomenda-se que durante a implementação do projecto se tenha especial atenção em actividades relacionadas com formações de cidadania bem como na capacitação das mais variadas vertentes queira seja ao nível dos municípios bem como das Autoridades Locais.
- Durante a implementação do projecto é necessario que nas mais variadas actividades e formações se tenha em consideração a questão de género para haver um maior equilíbrio tendo em conta alguns valores cultural que inibem uma maior participação das mulheres nos mais variados assuntos e em especial em questões de participação e cidadania.
- Durante a implementação do projecto deve-se criar actividades e espaços de dialogos entre os Jovens e as Autoridades Locais tendo em conta que Angola é um país jovem como tal deve se ter uma maior inclusão e atenção dos jovens nos projectos para que eles possam ter um maior envolvimento em prol do desenvolvimento em suas comunidades.
- É importante que junto das autoridades locais se discuta e acha-se mecanismo para que os municípios sejam consultados e informados sobre os projectos de desenvolvimento comunitário para que haja a inclusão e maior envolvimento de toda comunidade e como reflexo os municípios ganhem a confiança devida aos Autoridades Local.



Search for Common Ground

1601 Connecticut Avenue NW Suite 200
Washington, DC 20009-1035 USA
+1 (202) 265 4300 | +1 (202) 232 6718 fax
search@sfcg.org | www.sfcg.org

Rue Belliard 205 bte 13
Brussels B-1040 BELGIUM
+32 2 736 7262 | +32 2 732 3033 fax
brussels@sfcg.be | www.sfcg.org

Angola | Belgique | Burkina Faso | Burundi | Côte d'Ivoire | Etats-Unis | Guinée | Indonésie | Jérusalem | Kirghizstan | Liban
Liberia | Macédoine | Madagascar | Maroc | Népal | Niger | Nigeria | Ouganda | Pakistan | République Centrafricaine | RDC
Rwanda | Sierra Leone | Sri Lanka | Soudan | Tanzanie/Zanzibar | Tchad | Timor-Leste | Tunisie | Ukraine | Yémen | Zimbabwe

